



MAISGUIMARAES
O JORNAL



NOVA ARMADURA

APRESENTADO EQUIPAMENTO QUE “SE SENTE NA PELE” E OFERECE CONTEÚDOS EXCLUSIVOS

SORTEIO DA LIGA: ESTREIA DE FOGO PARA O VITÓRIA (FC PORTO) E REENCONTRO MARCANTE PARA O MOREIRENSE

VITÓRIA SC

Primeiros testes: Feirense, estágio no Algarve e Celta de Vigo no D. Afonso Henriques

MOREIRENSE

Cónegos iniciam preparação na nova época com quatro reforços e novo treinador



PROJETO INOVADOR ARRANCA EM GUIMARÃES

ACADEMIA DE FUTEBOL PARA RAPARIGAS NOS BAIRROS SOCIAIS

POLÍTICA

HÁ JÁ DATA PARA AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS: REALIZAM-SE A 12 DE OUTUBRO



VOLTA A ESPANHA SOLIDÁRIA ARRANCOU DE S. TORCATO

“O VERÃO É NA PENHA 2025” PROMETE UM VERÃO CHEIO DE CULTURA, MÚSICA, TRADIÇÃO E NATUREZA

EM GUIMARÃES

Do sonho à realidade: Teleférico da Penha celebrou 30 anos com olhos no futuro

POLÍTICA

“É incompreensível que o PDM não tenha passado pela Assembleia Municipal”, diz CDU

Gualterianas com António Zambujo Carolina Deslandes e Ana Bacalhau

PAI CASA COM FILHA: CONSERVATÓRIA DE GUIMARÃES SOB INVESTIGAÇÃO APÓS DENÚNCIA DE FAMILIARES



GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÓNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM

10%

DESCONTO
MÊS DE JULHO

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR
CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS
E RECUPERADORES A PELLETS
BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE
SANITÁRIA | PAINÉIS SOLARES
FOTOVOLTAICOS E BATERIAS
PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geralesolvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579

Custo de colocação para a rede fixa nacional, mediante taxa fixada



4º ANIVERSÁRIO
Venha Celebrar Connosco!

Já somos 88.360 junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N510 QUARTA-FEIRA 09 JULHO 2025

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Festas Gualterianas: Um chamamento à participação coletiva

As Festas Gualterianas de 2025 voltam a prometer uma celebração da identidade vimaranense.

Mas mais do que um cartaz turístico, estas festas são, ou devem ser, um espelho da alma coletiva de Guimarães.

O presidente Domingos Bragança e o vereador Miguel Oliveira, na apresentação desta terça-feira, 08 de julho, foram claros nos seus apelos: as Gualterianas só serão verdadeiramente grandiosas se forem vividas de dentro para fora, com o envolvimento ativo dos cidadãos e das associações.

A Marcha Gualteriana, ícone maior das festas, enfrenta atualmente um desafio preocupante: a escassez de voluntários e obreiros. A Casa da Marcha, responsável pela preparação deste desfile, precisa de mais mãos e corações dispostos a dar vida às ruas da cidade. No último ano, assistimos ao falecimento de elementos importantes da Casa da Marcha. Sem esse apoio, arrisca-se a perder a força criativa que a tem distinguido.

Domingos Bragança apelou à criatividade coletiva e à participação de escolas de teatro, grupos de folclore e associações culturais, desafiando-os a enriquecer os “números vivos” da marcha.

Miguel Oliveira reforçou essa ideia, lembrando que “muito mais associações se podem envolver” e que as festas devem ser sentidas como um património comum: “Guimarães somos todos nós”.

A proposta de usar flores naturais na Batalha das Flores ou revitalizar a Feira do Gado são exemplos de como se pode inovar com respeito pela tradição. Mas tudo começa na mobilização. As Gualterianas não se fazem apenas com orçamento, fazem-se com pessoas.

Em 2025, e nos próximos anos, o verdadeiro desafio das Festas Gualterianas será este: transformar cada espectador em protagonista. Porque o futuro desta celebração centenária depende, mais do que nunca, do empenho de todos.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.

Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos

Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Almoçar ou jantar com a história



Guimarães **allegro**



10ª EDIÇÃO

10 — 12.07.2025



*Festa
da Música
Erudita*

ANOS



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

“O Verão é na Penha 2025” promete um verão cheio de cultura, música, tradição e natureza na montanha

Foi ao final da tarde de quarta-feira, 2 de julho, que foi apresentada a programação da edição de 2025 da iniciativa “O Verão é na Penha”, um dos mais aguardados programas culturais do verão vimaranense. A Estância Turística da Penha será, uma vez mais, o palco privilegiado de uma proposta que une natureza, espiritualidade, música, gastronomia e experiências únicas, pensadas para todas as gerações.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A apresentação contou com a presença de Roriz Mendes, juiz da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, entidade organizadora do evento, e do vereador Miguel Oliveira, em representação do Município de Guimarães, parceiro fundamental na concretização desta iniciativa, ao lado de diversos agentes económicos locais.

Um programa ambicioso, enraizado na montanha

Na intervenção marcada por emoção e paixão pela Penha, Roriz Mendes não escondeu o orgulho por mais um ano de pro-

gramação intensa: “É um programa ambicioso, com trabalho intenso, que visa diversificar a oferta cultural tanto ao nível dos conteúdos como dos locais. A Penha tem vários palcos naturais, com espetáculos à sombra, ao sol, de dia e de noite.”

A edição deste ano prolonga-se até 14 de setembro, com atividades todos os fins de semana, em alguns casos com programação desde sexta-feira à noite até domingo à tarde. Do palco religioso ao musical, passando pela componente gastronómica e ambiental, o programa pretende valorizar a Penha enquanto destino turístico e espiritual centenário, promovendo o seu usufruto por todos os públicos. Roriz Mendes sublinhou ainda

a importância da colaboração com o Município e com operadores locais, destacando o esforço coletivo que torna possível esta aposta contínua na qualificação da Penha: “Sem o apoio da Câmara e dos parceiros, seria impossível desenvolver um programa com esta dimensão. Estamos aqui a fazer o que todos queremos para a nossa terra: que os turistas permaneçam mais tempo, que haja economia local, e que a Penha continue viva.”

Miguel Oliveira, vereador da Cultura e Turismo, reforçou o compromisso do Município com a valorização da Penha, anunciando que este será o maior investimento municipal de sempre no programa “O Verão é

na Penha”: “Todo o investimento aqui feito é bem feito. Este programa tem mérito próprio. É feito com paixão, por quem ama verdadeiramente a Penha.”

Referindo-se ao papel da Penha no desenvolvimento do turismo de natureza e religioso, o vereador apontou a necessidade de reforçar percursos pedonais e cicláveis e integrar melhor a montanha nos roteiros turísticos de Guimarães.

“A Penha é obrigatória para quem visita Guimarães. Temos que olhar para o turismo com autenticidade, sem descaracterizar a nossa cidade. O futuro do turismo passa também pela valorização da nossa natureza, das nossas romarias, das nossas tradições.”

Cultura para todos, desde os nomes consagrados aos talentos locais

Como vem sendo hábito, o cartaz de 2025 incluirá artistas consagrados e talentos locais, com uma clara aposta na diversidade de estilos e públicos, tal como destacou Roriz Mendes: “Queremos apresentar cultura local, regional e nacional. Foi assim que começou o Zé Amaro, foi assim que veio o Padre Guilherme e a Sofia Escobar. O Dino Freitas, que deu origem a tudo isto, continua a ser a nossa inspiração.”

A Irmandade destaca também o papel social do evento, como espaço de encontro entre ge-

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



rações, onde é possível “trazer a merenda, fazer piqueniques, ouvir música, conviver e desfrutar da Praia Verde”, expressão carinhosa usada para descrever a área de lazer da Penha.

“O Verão é na Penha 2025”

A dimensão religiosa continua a ser um dos pilares do programa, com destaque para três grandes momentos: a Festa de Nossa Senhora do Carmo da Penha, padroeira da Irmandade; as Festas em Honra de São Cristóvão; e a já icónica 132.ª Peregrinação à Penha, um dos maiores momentos de fé e comunhão do Arciprestado de Guimarães e Vizela. As Tardes de Domingo voltam a trazer animação ao Santuário, com atuações de artistas de cariz popular, criando um ambiente descontraído e familiar, num cenário de natureza e convivência. Um dos pontos altos deste verão

será o concerto “Para Sempre, Marco”, um espetáculo que revisita e reinventa os grandes êxitos de Marco Paulo, fundindo-os com sonoridades contemporâneas. Com direção artística de Tiago Pais Dias [Amor Electro], o espetáculo contará com as vozes de Jéssica Cipriano e Andrea Verdugo, ambas ex-concorrentes do The Voice, prometendo emoção e modernidade num cenário ímpar: o recinto do Santuário da Penha. Uma das grandes novidades de 2025 é o Festival Odisseia, que durante três dias transforma a Penha num palco de música eletrónica, natureza e experiências sensoriais. Julya Karma, Frankey & Sandrino, Rui Vargas, Diana Oliveira, Moullinex e GPU Panic [em formato MXGPU] são alguns dos nomes confirmados, ao lado de artistas locais. O festival espalha-se por três espaços distintos – a varanda do Santuário, o largo da Comissão e um Mercado Alternativo com jovens empreen-

dedores.

A música feita em Guimarães também tem lugar de honra. Sobem ao palco os Fragmentos, Captain Boy, e a cantora Carolina Ceia, revelação do The Voice Portugal. A estes juntam-se jovens da RockSchool Guimarães e Porto, Dino e Kika Freitas, Francisco Ferreira, Ezequiel Sousa, o Grupo Folclórico da Corredoura e o da Casa do Povo de Ronfe, numa verdadeira celebração da criação artística local.

“O Verão é na Penha” aposta também em eventos diferenciadores: o Festival do Espumante que decorreu no sábado, dia 05 de julho, com jantar do restaurante Dan José e música ao vivo por Mário Correia e Francisco Reis; um sunset exclusivo da Casa Gourmet nas The Grove Houses; o emocionante Guimarães Rally Show; o irreverente Vai-m'à Banda; e o regresso do elegante Festival Penha Clássicos, já na sua sexta edição. •



Festival do Espumante no aniversário do Chalé do Carmo e Restaurante Dan José

Guimarães recebeu o verão de taça na mão e garfo bem afinado. A edição de 2025 do programa “O Verão é na Penha” arrancou no fim de semana, dias 5 e 6 de julho, e levou à montanha sagrada dos vimaranenses uma celebração onde gastronomia, espumante e música se encontraram em perfeita harmonia.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O grande destaque do primeiro dia, sábado, 5 de julho, foi o Festival do Espumante, uma proposta que seduziu os sentidos e deu início às festividades com elegância e sabor.

O evento decorreu ao final da tarde e pela noite dentro, com um jantar especial preparado pelo Restaurante

Dan José, conhecido pela sua maravilhosa cozinha.

Os pratos foram cuidadosamente harmonizados com espumantes das Caves do Solar de São Domingos, num casamento entre tradição e inovação enológica.

Para acompanhar a experiência gastronômica, a noite foi abrilhantada por Mário

Correia e Francisco Reis, elementos da banda TodaGente, vencedora do The Voice Gerações 2023.

Com um espetáculo intimista e emotivo, os músicos criaram o ambiente perfeito para brindar ao verão.

A noite prolongou-se com animação de DJs, mantendo o espírito de festa pela ma-

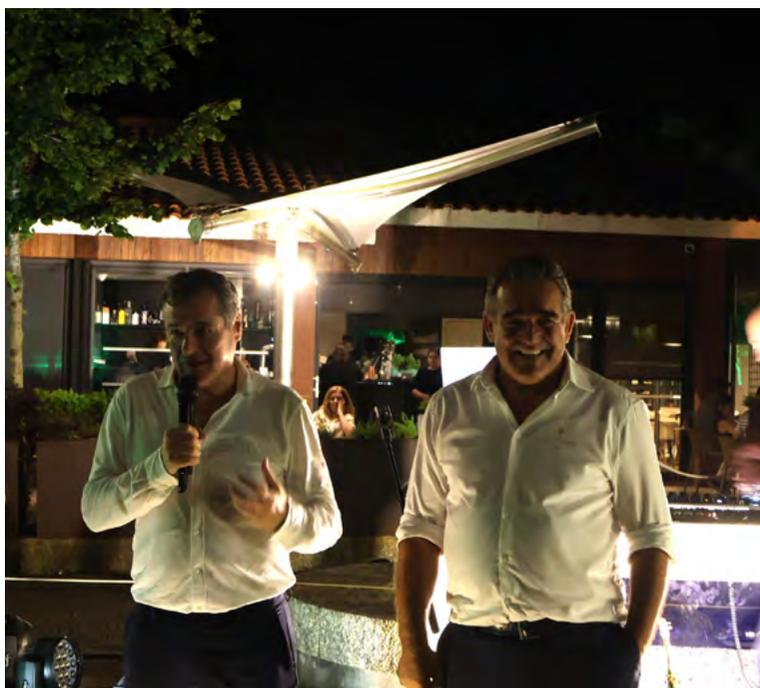
drugada.

O evento celebrou o 5.º aniversário do Chalé do Carmo, espaço de referência na Penha para momentos de convívio descontraído, e o 37.º aniversário do Restaurante Dan José, símbolo de longevidade e excelência na restauração vimaranense.

Instalados num local que

convida ao relaxamento, os dois espaços são o local ideal para encontros com família e amigos, num ambiente informal e acolhedor.

Espaços perfeitos para saborear mos o verão com espumante na mão, pratos de autor na mesa e música no ar, no coração da montanha de Guimarães. •





**João Guimarães
Ribeiro**

Centro de Investigação em
Estudos da Criança,
Instituto da Educação da
Universidade do Minho



**Podemos transformar
o ensino musical no
concelho por meio de
uma visão inovadora e
integrada**

O Plano Municipal de Educação Musical: Uma Revolução no Ensino para o Futuro das Nossas Crianças

Durante a apresentação da tese de doutoramento, intitulada "O ensino oficial e não oficial de música no concelho de Guimarães", ficou claro que podemos transformar o ensino musical no concelho por meio de uma visão inovadora e integrada – o Plano Municipal de Educação Musical.

Atualmente, no 1.º ciclo do Ensino Básico, existe uma componente de Expressão e Educação Musical dentro do currículo obrigatório, com uma carga horária específica para atividades artísticas. No entanto, esta lecionação é praticamente inexistente na prática, devido a várias limitações enfrentadas pelos professores titulares. O plano propõe articular o ensino de música nas escolas do concelho desde o 1.º ciclo, de forma estruturada, integrando-o também nas Atividades de Enriquecimento Curricular [AEC's].

Segundo o Despacho n.º 14460/2008, as AEC's não são obrigatórias para os alunos. Mesmo que a música seja oferecida como uma AEC, ela permanece de caráter opcional. Contudo, um plano mais integrado poderia transformar o ensino da música numa componente curricular obrigatória, em vez de mantê-la como atividade extracurricular. O objetivo é garantir que todas as crianças tenham acesso ao ensino de música desde cedo, não apenas como um complemento, mas como parte essencial do currículo escolar, assegurando que

seja lecionada por professores especializados.

O ensino musical em Guimarães sempre se destacou pela sua diversidade e riqueza cultural, mas ainda enfrenta barreiras que limitam o acesso universal às suas oportunidades. Atualmente, apenas algumas crianças têm a sorte de experienciar a iniciação musical ou o ensino articulado, programas que, embora de alta qualidade, ainda não abrangem todas as escolas do concelho. Muitos pais, movidos pelo desejo de oferecer o melhor aos seus filhos, têm recorrido às escolas privadas de ensino de música para preencher esta lacuna.

O plano proposto surge para resolver este desafio, democratizando o acesso à educação musical desde o 1.º ciclo, através de parcerias inovadoras entre as Escolas Públicas, o Conservatório de Guimarães, Câmara Municipal e Instituições Culturais. A ideia central é simples, mas poderosa: tornar a música parte integrante do currículo escolar, lecionada por professores especializados e reforçada por atividades práticas nas Orquestras Juvenis das Bandas Filarmónicas e nas escolas de música existentes no Concelho de Guimarães.

O plano está estruturado em vários eixos que incluem:

1. Criação de um Plano

Municipal de Educação Musical
Integração no Currículo
Escolar:

Iniciação Musical
Generalizada:

2. Articulação entre Ensino Oficial e Não Oficial

Parcerias com Bandas Filarmónicas: Formalizar parcerias entre as bandas filarmónicas e escolas de música, oferecendo uma educação diversificada que inclua práticas teóricas e em grupo, além de eventos culturais locais.

Rede de Escolas de Música: Criar uma rede colaborativa entre o Conservatório, escolas de música privadas e bandas filarmónicas para partilhar recursos e infraestruturas.

3. Incentivos e Apoios ao Ensino Especializado

Bolsa de Estudos para Jovens Talentos: Disponibilizar bolsas para alunos de famílias com baixos rendimentos que demonstrem talento musical.

Apoio ao Ensino Articulado: Oferecer transporte gratuito para alunos que frequentem o ensino articulado, removendo barreiras logísticas.

4. Promoção de Eventos e Festivais Musicais

Festival Anual de Música Jovem: Organizar festivais anuais para exibir o talento dos jovens e promover a prática musical.

Concertos na Comunidade: Promover eventos comuni-

tários, enriquecendo a vida cultural de Guimarães.

5. Apoio às Famílias
Aquisição de Instrumentos Musicais: Estabelecer um fundo municipal para emprestar instrumentos a alunos necessitados.

6. Formação e Capacitação de Professores de Música

Formação Contínua: Oferecer programas de atualização para professores, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Contratação de Professores Especializados: Incentivar a contratação de professores especializados para garantir qualidade.

7. Inclusão Social Através da Música

Projetos Musicais em Comunidades Desfavorecidas: Promover a inclusão social em bairros desfavorecidos, utilizando a música como ferramenta de transformação.

Música para Crianças com Necessidades Especiais: Desenvolver programas adaptados, utilizando a música como ferramenta terapêutica.

Financiamento e Sustentabilidade

Existem várias oportunidades de financiamento para sustentar o Plano Municipal de Educação Musical:

Fundo Social Europeu Mais [FSE+]: Apoiar projetos de

inclusão social, formação de professores e programas de iniciação musical nas escolas.

Portugal 2030: Oferece recursos para o desenvolvimento de infraestruturas, eventos culturais e programas educativos.

Creative Europe: Financia festivais, eventos culturais e colaborações entre escolas e grupos artísticos.

Programas Operacionais Regionais: Permitem parcerias entre escolas, conservatórios e bandas filarmónicas para promover a educação e inclusão social.

Apoios Autárquicos: A Câmara Municipal pode criar um fundo próprio para complementar financiamentos externos, assegurando a sustentabilidade do plano.

O Plano Municipal de Educação Musical propõe tornar o ensino musical em Guimarães acessível, inclusivo e de alta qualidade, integrando-o no contexto educacional e cultural do concelho. Alinhado com o Plano Estratégico Municipal de Cultura Guimarães 2032, destaca-se pela sustentabilidade e pela colaboração entre diversas instituições locais. O sucesso do plano depende do trabalho conjunto entre autarquias, escolas e instituições culturais para garantir financiamento e implementação eficaz. Mais do que uma iniciativa, é um convite a transformar a música em motor de coesão social, desenvolvimento cultural e inspiração para as futuras gerações. •

Celtic Challenge 2025 voltou a ser uma verdadeira festa do desporto e da solidariedade

Nem o calor intenso demoveu os mais de 800 participantes que no passado domingo, 29 de junho, se juntaram à 4.ª edição do Celtic Challenge, em Ronfe, concelho de Guimarães. O evento, já uma referência no calendário desportivo local, foi mais uma vez organizado pela Casa do Povo de Ronfe, com o apoio da Junta de Freguesia, e voltou a aliar a prática desportiva ao convívio comunitário e à solidariedade social.

A prova, com três percursos distintos de trail running e uma Caminhada Solidária, recebeu atletas de todas as idades e de vários pontos do país, incluindo participantes vindos da Covilhã, que viajaram mais de 300 quilómetros para experimentar os trilhos de Ronfe, conhecidos por serem técnicos e exigentes – ao gosto dos mais destemidos.

“Mesmo com o calor, o público disse presente. É um dia de festa, não só para a freguesia, mas para todo o concelho. É desporto, é convívio e é solidariedade”, destacou Daniel Rodrigues, presidente da Casa do Povo de Ronfe, sublinhando que o evento cresceu com a mudança de data para o verão e mantém uma adesão muito expressiva.

Com as temperaturas altas a marcar o ritmo das provas, a superação foi a palavra de ordem. Adriano Ferreira, diretor da prova e membro da equipa “O Que Queremos é Monte”, reconhece que os trilhos foram “um bocadinho durinhos”, positivamente:

“A malta que gosta de trail puro aprecia estas dificuldades. São zonas corráveis, mas também com subidas duras, e é isso

que dá identidade ao Celtic.”

Além da vertente desportiva, o Celtic Challenge reforçou este ano o seu caráter solidário, com parte das receitas da caminhada a reverterem para a Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães (APCG), instituição que tem vindo a prestar um apoio essencial a utentes de todo o concelho.

A presidente da Junta de Freguesia de Ronfe, Adelaide Silva, também marcou presença e não escondeu a emoção:

“É maravilhoso ver tanta gente em Ronfe num dia como este. Ver gente a caminhar, a sorrir e a apoiar uma causa nobre como a da APCG é um sinal claro de que vale a pena apoiar este tipo de iniciativas.”

A organização envolveu dezenas de voluntários e membros da equipa “O Que Queremos é Monte”, que trabalharam durante semanas para sinalizar os trilhos e garantir uma prova segura e bem estruturada. “É quase como um casamento: semanas a fio de trabalho para um dia que passa a correr”, brincou Adriano Ferreira.

O Celtic Challenge volta a provar que é mais do que uma



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

corrida: é um momento de união, superação e celebração. E, com a promessa de conti-

nuidade, tudo indica que os trilhos de Ronfe continuarão a receber atletas de todo o país

por muitos anos. Porque em Ronfe, o que se quer é mesmo... monte. •



Do sonho à realidade: Teleférico da Penha celebra 30 anos

Guimarães assinalou, na manhã de sexta-feira, 04 de julho, os 30 anos do Teleférico da Penha, com uma cerimónia evocativa que decorreu na estação superior do equipamento, marcando um momento de celebração da memória e projeção do futuro deste ícone do turismo vimaranense.



© Direitos Reservados

No momento simbólico das comemorações foi inaugurada a exposição permanente “Voar entre a Montanha e a Cidade”, composta por fotografias e recortes de imprensa local que retratam as três décadas de história do teleférico, inaugurado em 1995. Foi ainda apresentada uma edição especial do livro “O Céu sobre a Montanha”, com textos do escritor Carlos Poças Falcão e fotografias de Ana Paula Meneses, concebido especialmente para este aniversário.

Na sua intervenção, Domingos

Bragança destacou o papel do teleférico na afirmação turística de Guimarães e sublinhou a necessidade de olhar para o futuro: “O teleférico da Penha é um equipamento estruturante para o turismo e a identidade de Guimarães. Celebramos 30 anos de funcionamento, mas quase um século desde a primeira ideia. Este é o momento de refletir sobre o futuro que queremos para este espaço e para a Montanha da Penha.”

Já Sofia Ferreira sublinhou o simbolismo da data e o valor co-

letivo da obra: “A concretização do teleférico representou, há 30 anos, a realização de um sonho antigo. Hoje celebramos esse marco com o mesmo espírito de união e ambição, reforçando o seu valor para a freguesia, o concelho e a região.”

Desde a sua entrada em funcionamento, o Teleférico da Penha já transportou 6.311.586 passageiros, sendo que o ano inaugural, 1995, permaneceu como o mais movimentado, com 433.415 viagens realizadas. •

ASAG inaugura Centro de Convívio para idosos na freguesia de Gémeos

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A Associação Social Abação e Gémeos (ASAG) inaugurou, no dia 05, o seu novo Centro de Convívio, um espaço dedicado maioritariamente à população sénior das freguesias de Abação e Gémeos. Em apenas três meses de funcionamento, o espaço já regista uma taxa de ocupação de 80%, o que atesta a pertinência do projeto e a adesão da comunidade.

A cerimónia de inauguração contou com a presença de diversas entidades, entre as quais o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, o presidente da Junta de Freguesia de Abação e Gémeos, José Araújo, o presidente da ASAG, Alfredo Faria, e o diretor do Agrupamento de Escolas de Abação, Firmino Lopes.

Na sua intervenção, Alfredo Faria explicou que o projeto nasceu de uma vontade conjunta com os presidentes da Câmara e da Junta. “Inauguramos hoje um centro de convívio criado para acolher diariamente a população idosa de Abação, Gémeos e arredores. Em apenas três meses, alcançámos uma taxa de ocupação de 80%, o que muito nos orgulha”, referiu. No entanto, alertou para a necessidade de garantir a sustentabilidade da associação: “A ASAG ainda é frágil. Precisamos de mais associados, de voluntários e de novas valências. Só com união poderemos ser sustentáveis. A união faz a força”.

José Araújo, Presidente da Junta,

fez questão de enaltecer o apoio da Câmara Municipal, destacando que a criação da ASAG como IPSS veio confirmar uma convicção que sempre defendeu: “Juntos somos mais fortes. Não podemos temer os problemas, temos é de ter um objetivo comum. Trabalhando em conjunto, somos muito mais eficazes”.

Domingos Bragança assinalou o simbolismo do novo espaço, a funcionar nas antigas instalações escolares, agora requalificadas. Sublinhou que este é apenas o início de um projeto mais ambicioso, que deverá evoluir para novas respostas sociais. “Esta inauguração representa um marco importante. Com o estatuto de IPSS, é agora possível estruturar e planear o futuro: centro de dia, apoio domiciliário e, quem sabe, um centro residencial”, projetou o autarca.

Domingos Bragança frisou ainda a importância de espaços como este no combate à solidão, que considera um dos grandes males das sociedades contemporâneas. “Viver sozinho é perder laços e propósito. O pior que pode acontecer a uma pessoa é não saber o que vai fazer no dia seguinte. Há quem encontre no centro de convívio o motivo para sair de casa: seja pelo grupo de bordado, o ensaio do coro, a visita a um amigo doente, ou simplesmente para ser ouvido. Isso dá sentido à vida”. •

Tarjas de protesto contra más condições da EN 310 alvo de atos de vandalismo

João Machado, porta-voz da população indignada com a falta de obras de melhoramento na EN 310 entre Pevidém e Serzedelo, vem denunciar atos de vandalismo que têm ocorrido contra as tarjas instaladas para expressar o descontentamento de automobilistas, peões e moradores da região quanto às más condições da via.

Segundo o responsável, a

colocação destas tarjas conta com autorização do Município, mas desde o início elas duram pouco tempo nos locais onde são fixadas. João Machado refere que voltou a colocar as tarjas depois de a Junta de Freguesia as ter retirado da primeira vez, exigindo até um pedido público de desculpas pelo sucedido. Em declarações ao Mais Guimarães, afirmou que repetiu o processo mais

duas vezes, mas sem sucesso, pois os atos de vandalismo continuam a ocorrer.

O porta-voz reconhece que uma tarja pode não resolver o problema, mas pelo menos ajuda a que a questão não seja esquecida. Relatou ainda que se deslocou à GNR, que se prontificou a reforçar as patrulhas após a nova colocação dos painéis que dão conta da reivindicação.

João Machado não apresentou queixa formal devido à inexistência de provas, uma vez que os atos são perpetrados durante a noite, e as tarjas que permanecem são as que estão colocadas junto à sua habitação.

Além disso, o responsável aproveitou um encontro com jovens promovido pela candidatura Afirmar Guimarães, liderada pelo PS, de Ricardo

Costa, para expor o problema, mas afirma que saiu do encontro sem grandes avanços. Ricardo Costa confirmou que acompanha a situação, embora reconheça que ainda conhece o processo superficialmente e que terá de se inteirar melhor. No entanto, deu conta que o tema tem sido debatido entre os candidatos socialistas às freguesias abrangidas pela EN 310 e não será esquecido.

Ricardo Costa reúne mais de duas centenas de jovens em encontro para “Afirmar Guimarães”

Mais de duas centenas de jovens responderam, na tarde de sábado, 5 de julho, ao apelo de Ricardo Costa para pensar e construir o futuro do concelho. O encontro “A Voz dos Jovens”, promovido pela candidatura Afirmar Guimarães, decorreu no Instituto de Design e juntou ideias, propostas e visões de uma “nova geração que quer estar no centro das decisões”.

© Afirmar Guimarães



O candidato do Partido Socialista à presidência da Câmara Municipal de Guimarães assumiu o compromisso de “colocar a juventude como prioridade política e social, com propostas concretas para transformar Guimarães numa Cidade Universitária de referência, inclusiva e aberta à inovação”, pode ler-se na nota da concelha do partido, enviada à Comunicação Social.

“Guimarães precisa do vosso olhar crítico, da vossa energia e da vossa ambição. Não vos queremos apenas a participar: queremos-vos a liderar a transformação”, afirmou Ricardo Costa na sessão de abertura. “Afirmar Guimarães é também afirmar a juventude e o seu papel determinante no futuro da nossa terra.”

Durante o encontro, o cabeça de lista do PS apresentou algu-

mas das medidas-chave para atrair e fixar jovens na cidade, entre elas a criação de uma Residência Universitária, apoios ao acesso à habitação jovem e valorização do espaço público como ponto de encontro, lazer e expressão criativa.

Um dos momentos mais aplaudidos da tarde foi a intervenção de Ricardo “Fox” Pacheco, vimezanense e figura de destaque mundial nos eSports. O jogador profissional de Counter-Strike, primeiro português patrocinado pela Red Bull na área, apelou a uma maior valorização do talento jovem em todas as áreas e defendeu uma Guimarães mais aberta ao mérito e à diversidade de percursos.

“Temos jovens com talento excepcional nas mais variadas áreas. A cidade precisa de reconhecer e apoiar esse potencial, e não

ficar apenas presa aos modelos tradicionais”, sublinhou Fox.

Moderado por Diogo Castro, mandatário da Juventude da candidatura, o encontro percorreu temas como emprego, mobilidade, sustentabilidade, habitação e cidadania ativa, num ambiente de diálogo aberto e participação genuína. Muitas das propostas apresentadas pelos jovens serão integradas no programa eleitoral da candidatura Afirmar Guimarães.

Para Ricardo Costa, este foi mais um passo no caminho de proximidade que pretende consolidar até às eleições: “Queremos que Guimarães seja uma cidade onde os jovens possam estudar, viver, trabalhar e construir o seu futuro. O caminho faz-se com os jovens, não apenas por eles.” •

Listas do PS à Câmara e Assembleia Municipal apresentadas no sábado

© Mais Guimarães



O candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Costa, apresenta no próximo sábado, 12 de julho, pelas 17h00, no Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor, as listas de candidatos à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal.

As listas foram aprovadas esta segunda-feira, 7 de julho, por unanimidade pelo Secretariado do PS Guimarães, dá conta o partido. “A candidatura socialista para Guimarães destaca-se pela constituição de uma equipa de excelência, com competências reconhecidas e forte ligação à comunidade vimaranense. Trata-se de uma lista equilibrada, que combina experiência autárquica, conhecimento técnico e profundo enraizamento local, integrando pessoas com provas dadas em áreas como a gestão, inovação, cultura, ambiente, educação, economia, saúde, emprego e participação cívica”, lê-se ainda.

Ricardo Costa lidera a candidatura do Partido Socialista ao mu-

nício com o objetivo de “Afirmar Guimarães”. Com um percurso profissional no setor privado, trabalhou entre 1996 e 2013 como gestor no setor bancário. Após o seu percurso como vereador na Câmara Municipal de Guimarães [2013-2021] e a eleição como deputado à Assembleia da República em 2024, manteve uma ligação ao mundo empresarial através da atividade de consultoria, aliando ainda a vertente académica como professor no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA).

Foi recentemente eleito para o Secretariado Nacional do Partido Socialista. Pedro Vilhena Roque, advogado e atual 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Guimarães, é o cabeça-de-lista do PS à Assembleia Municipal nas próximas eleições autárquicas. Licenciado em Direito pela Universidade Portucalense, ao longo dos anos esteve envolvido em instituições locais, como o Clube Xico Andebol, o Vitória Sport Clube e a Vimágua.. •

Helena Chaves e Carlos Guimarães entre os primeiros

© Direitos Reservados



Helena Chaves e Carlos Guimarães, médico urologista, integram os primeiros oito lugares da lista do Partido Socialista (PS) candidata à Câmara Municipal de Guimarães, nas eleições autárquicas marcadas para 12 de outubro, apurou o Mais Guimarães, junto de

fonte próxima do processo.

A confirmação surge numa altura em que se intensificam as especulações sobre a composição das listas, sendo estes dois nomes agora apontados como escolhas na candidatura socialista. •

●) ISSEIA
FESTIVAL

11-13 JULHO
MONTANHA DA PENHA
GUIMARÃES

DIA 11 JUL. 18h-04h

JULYA KARMA
RUI VARGAS ADRIANA RUAS
LUÍS AFONSO KUKAS

DIA 12 JUL. 18h-04h

FRANKEY &
SANDRINO
MXGPU *HYBRID
SET*
DIANA OLIVEIRA
JOSÉ GARCIA TROCADO

DIA 12-13 JUL. 14h-20h

ENTRADA LIVRE

MERCADO ALTERNATIVO

REKORDER JOFF PIU PITCHER

Organização:

●) ISSEIA

Apoio:



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

São estes os candidatos da coligação Juntos por Guimarães à Câmara

A Coligação Juntos por Guimarães já definiu a sua lista de candidatos à Câmara Municipal de Guimarães, sublinhando uma proposta política “aberta à sociedade Vimaranesense” e marcada pela diversidade de perfis e experiências.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



A candidatura é encabeçada por Ricardo Araújo, líder do PSD, que reforça o espírito plural da equipa: “A lista que hoje anunciamos é formada pelos melhores e representa uma candidatura plural e aberta, que conta com independentes, e que não se fecha dentro das fronteiras do Partido. É esta capacidade de reunir talento, vindo de diferentes experiências e percursos, que permitirá fazer mais e melhor por Guimarães.”

A segunda posição é ocupada por Eduardo Leite, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães e médico dentista.

Vânia da Silva, ex-deputada da Assembleia da República, ex-Subsecretária de Estado e professora do Ensino Superior, assume o terceiro lugar. O quarto lugar é ocupado por Constantino Veiga, ex-Tesourei-

ro e ex-Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas, licenciado em Arquitetura e professor do 2º ciclo na EB 2,3 de Ronfe.

Na quinta posição está Alberto Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Vila de São Torcato, empresário e Vice-Presidente da Assembleia Geral da Associação Vimaranesense de Hotelaria e Presidente da Assembleia Geral da Associação Guimarruning.

O sexto lugar é de Isabel Ferreira, professora adjunta na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e Diretora da Licenciatura em Gestão Pública e do Mestrado Profissional em Gestão Digital para Serviços Públicos. É ainda Membro Fundador do Conselho Municipal da Juventude, da Associação Coral e Cultural de Guimarães e do

Coro En'Canto.

O sétimo lugar é ocupado por Amadeu Castro, Presidente da JSD Guimarães, Pós-Graduado em Finanças, vice-Presidente do Núcleo de alunos de Economia da Universidade do Minho (2019-2020), economista e membro da Direção do GDRC Os Sandinenses.

A Coligação sublinha que esta equipa representa uma “aliança entre conhecimento técnico e experiência no terreno, apostando num equilíbrio entre o setor público e o privado”. A apresentação pública da lista está agendada para este mês. Com esta composição, a Juntos por Guimarães pretende afirmar-se como uma “alternativa sólida, preparada para responder aos desafios do concelho com competência, inovação e proximidade à comunidade”. •

Há já data para as eleições autárquicas, realizam-se a 12 de outubro

O Governo definiu o próximo 12 de outubro como a data das eleições autárquicas de 2025. A decisão foi tomada na quinta-feira, 03 de julho, em Conselho de Ministros e anunciada pelo ministro da Presidência, António Leitão Amaro, durante o briefing que seguiu a reunião do executivo.

A decisão do Governo surge após auscultação dos partidos com assento parlamentar. De acordo

com António Leitão Amaro, a data agora anunciada “reflete a vontade da maioria” e cumpre todos os requisitos legais.

A escolha do 12 de outubro levanta, no entanto, algumas leituras políticas, já que a última semana da campanha eleitoral coincidirá com o prazo-limite para a apresentação do Orçamento do Estado para 2026. •

Juntos por Guimarães apresentou candidatos em Serzedelo e Arosa e Castelões

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



As freguesias de Serzedelo e Arosa/Castelões, conheceram publicamente, no sábado, dia 05, os candidatos da coligação “Juntos por Guimarães” PSD-CDS/PP, tendo em vista as próximas Autárquicas.

Em Serzedelo, Mário Oliveira foi apresentado como candidato à presidência da Junta, numa sessão que contou com a presença de Ricardo Araújo, candidato da coligação à Câmara Municipal de Guimarães. A candidatura propõe um novo ciclo político, “com foco na ambição, investimento e desenvolvimento de um território que, apesar da sua localização estratégica, tem perdido centralidade no concelho”.

O programa de Mário Oliveira assenta em quatro áreas principais: mobilidade, património, indústria e habitação, e apoio social. Entre as propostas estão a criação de alternativas de trânsito no centro da vila, aquisição de um autocarro elétrico, ampliação do cemitério, renovação do edifício da Junta e criação de um espaço multiusos.

Ricardo Araújo afirmou que Mário Oliveira “é a pessoa certa e

mais preparada para trabalhar em prol de Serzedelo” e destacou a necessidade de qualificar a habitação, melhorar as acessibilidades e recuperar espaços culturais. A candidatura defende ainda medidas de apoio social, como uma rede de suporte às famílias e um projeto para uma futura residência sénior.

Já em Arosa e Castelões, Rosa Maria Carvalho lidera a candidatura da coligação, também apresentada no sábado. Natural da freguesia, Rosa Maria assume o compromisso de “responder às necessidades reais da população com um projeto centrado nas pessoas”. Durante a apresentação, Ricardo Araújo defendeu mais coesão territorial: “Guimarães são 55 freguesias, e é tempo de levar mais habitação, mobilidade e investimento a todo o território”.

A candidatura em Arosa e Castelões pretende “apoiar a população mais idosa, criar condições para fixar jovens e melhorar a qualidade de vida local, com uma visão assente na proximidade e no desenvolvimento equilibrado”. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Ricardo Costa integra Secretariado Nacional a convite de José Luís Carneiro

A Comissão Nacional do Partido Socialista reuniu no sábado, 5 de julho, para discutir diversos pontos da agenda interna do partido, entre os quais a aprovação da composição do novo Secretariado Nacional do PS. Entre os nomes agora confirmados está Ricardo Costa, atual presidente da Concelhia Socialista de Guimarães e candidato à presidência da Câmara Municipal vimaranense.

© Ricardo Costa



O convite partiu do recém eleito Secretário-Geral do PS, José Luís Carneiro, que incluiu Ricardo Costa no núcleo executivo do partido, ao lado de figuras como os eurodeputados Ana Catarina Mendes e Francisco Assis, o ex-deputado Sérgio Sousa Pinto e a presidente da Câmara de Almada, Inês de Medeiros.

A entrada de Ricardo Costa no Secretariado Nacional é vista como um “sinal de confiança do líder socialista, mas também como um reconhecimento do percurso político do dirigente vimaranense e da dinâmica que a estrutura concelhia de Guimarães tem vindo a assumir no PS a nível nacional”, realça a concelhia

socialista.

Ricardo Costa foi vereador no Município de Guimarães, deputado na Assembleia da República e é atualmente membro da Comissão Política Nacional do PS. Candidato à presidência da autarquia vimaranense, apresenta-se com o lema “Afirmar Guimarães”. •

Paulo Lopes Silva assume coordenação da Comissão Parlamentar de Cultura,

© Paulo Lopes Silva



Deputado eleito pelo PS estreia-se na Assembleia da República com cargos nas comissões parlamentares.

O deputado Paulo Lopes Silva, eleito pelo Partido Socialista (PS) pelo círculo de Braga nas últimas eleições legislativas, inicia o seu primeiro mandato na Assembleia da República com novas responsabilidades. Foi recentemente eleito pelo Grupo Parlamentar do PS como coordenador da 12.ª Comissão Parlamentar Permanente de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto.

A escolha foi sufragada pela bancada socialista, liderada por Eurico Brilhante Dias, na sequência da eleição de José Luís Carneiro como Secretário-Geral do partido. Paulo Lopes Silva agradeceu a confiança da liderança e dos colegas de bancada, reafirmando o seu compromisso com as áreas que tem

acompanhado ao longo da sua vida política e profissional.

Além da coordenação da 12.ª Comissão, Paulo Lopes Silva, ex-vereador na Câmara Municipal de Guimarães, que deixou o cargo para ocupar o lugar na Assembleia da República, será também membro efetivo da 13.ª Comissão de Reforma do Estado e das Autarquias Locais, aprofundando o seu envolvimento em matérias estruturais para a modernização da administração pública e o reforço do poder local.

Numa nota de reconhecimento à equipa do círculo de Braga, o deputado destacou ainda os papéis de outros parlamentares eleitos pela região: Pedro Sousa integrará a Direção da Bancada Parlamentar do PS, Irene Costa fará parte do Conselho de Administração do Grupo Parlamentar e Sandra Lopes do Conselho Fiscal. •

Luís Soares e a chefia do gabinete de José Luís Carneiro: “Foi possível numa lógica de trabalho coletivo que fui desenvolvendo”

Luís Soares já não é diretor executivo da Taipas Turitermas. O antigo deputado e atual presidente da Junta de Freguesia de Caldelas assumiu o cargo de chefe de gabinete de José Luís Carneiro, Secretário-geral do Partido Socialista.

A nomeação, conhecida nos últimos dias, representa um reforço da posição de Luís Soares no núcleo duro do PS, numa altura em que o dirigente vimaranense volta a aproximar-se da liderança socialista, depois de ter sido um dos apoiantes públicos de José Luís Carneiro.

Luís Soares já tinha regressado à administração da Taipas Turitermas em agosto de 2024, após assumir o lugar de deputado na Assembleia da República. Contudo, a sua saída da empresa vimaranense estava prevista, dado o novo desafio político que agora abraça. A vaga deixada na administração das Termas das Taipas deverá ser preenchida nos próximos dias.

O autarca de Caldelas, que não se recandidata nas próximas eleições autárquicas, previstas para o próximo outono, encara esta nova etapa com sentido de responsa-

bilidade dada a situação política que vive o PS: “Chegar aqui foi possível numa lógica de trabalho coletivo que fui desenvolvendo. Esta é uma função de confiança e lealdade que exige discrição. Queria que fosse entendida como fruto de um trabalho de várias pessoas que me foram apoiando ao longo do meu percurso político”, afirmou ao Mais Guimarães.

Sobre os desafios que agora assume, considerando que se trata de uma função nacional, Luís Soares espera que “também haja espaço para valorizar a região”. •

© Luís Soares



“É incompreensível que o PDM não tenha passado pela Assembleia Municipal”, diz CDU

Mariana Silva, candidata da CDU à Câmara de Guimarães nas Autárquicas deste ano, falou em nome do Grupo Municipal do partido, considerando que o processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Guimarães está longe de ter sido conduzido da melhor forma.

Em conferência de imprensa realizada esta segunda-feira, Mariana Silva teceu críticas à forma como o Executivo tem tratado uma matéria que considera “estruturante para o futuro do concelho”. “A democracia não se faz apenas no momento do voto”, afirmou Mariana Silva, sublinhando que o exercício democrático exige “participação ativa e permanente da população”. “A poucos meses das eleições autárquicas e quando se assinalam os 50 anos do Poder Local Democrático, é essencial que se promova uma cidadania ativa e participativa, onde os cidadãos, associações, partidos e forças vivas da sociedade sejam ouvidos e tidos em conta”.

A CDU refere que acompanhou o processo de revisão do PDM, sobretudo através dos momentos públicos, mas lamenta não ter tido acesso a uma discussão mais próxima e contínua. “Várias vezes nos pronunciámos na Assembleia Municipal sobre a demora do processo e a necessidade de transparência e abrangência na sua condução”, referiu.

Recordando que decorreram sessões públicas de esclarecimento em 2022 e que a consulta pública foi realizada em junho de 2025, Mariana Silva alertou para “a falta de envolvimento efetivo da população”. “Sabemos que a pandemia dificultou o trabalho dos serviços públicos, mas não se justifica que, quatro anos depois, não tenha havido um esforço maior para integrar a comunidade neste processo. Afinal, estamos a decidir o futuro do território concelhio”.

A CDU destaca a elevada participação da população, com cerca de duas mil intervenções submetidas ao longo da revisão do plano, e defende que todas devem ser analisadas “de forma individual e esclarecida”. Apesar de o período de consulta pública já ter terminado, Mariana Silva lamenta que o número oficial de participações ainda não tenha sido tornado público.

Prazo de conclusão do processo estipulado pelo Executivo preocupa comunistas

“A nossa preocupação cresce quando ouvimos o presidente da Câmara, Domingos Bragança, afirmar em reunião camarária,

no passado dia 5 de maio, que o PDM estaria concluído até ao final de julho. É um prazo que levanta sérias dúvidas sobre a seriedade e profundidade com que será feita a análise das participações recebidas”, criticou Mariana Silva.

Entre os temas que mais preocupam a CDU está a habitação. Mariana Silva denunciou a contradição entre os objetivos inicialmente assumidos, nomeadamente a valorização de espaços verdes, e a realidade do novo plano, que “prevê um aumento de 9% das áreas urbanizáveis para construção”. “É a velha ideia de que resolver a crise da habitação passa por construir mais. Mas esquecem-se que o problema é também, e sobretudo, o da habitação a preços acessíveis”, acusou.

A CDU chamou ainda a atenção para dados divergentes entre documentos oficiais: enquanto o relatório do PDM refere a existência de 26 agregados familiares a viver em condições indignas, a Estratégia Local de Habitação identifica 718 famílias em situação de insalubridade e insegurança. “Esta discrepância é grave e mostra que não está a ser feita uma avaliação realista das necessidades habitacionais do concelho”.

A mobilidade é outro tema “prioritário” para a CDU. Mariana Silva lamentou que os dados apresentados no plano sejam de 2021 e não reflitam o impacto do Guimabus, que começou a operar apenas em janeiro de 2022. “Precisamos de dados atualizados para avaliar o verdadeiro efeito desta concessão e perceber que alterações se impõem no futuro”.

No que respeita à ferrovia, a CDU mostra-se satisfeita com a intenção de duplicar a linha de comboio, melhorando as ligações entre Guimarães, Porto e Lisboa. No entanto, lamenta que a proposta apresentada pela CDU na Assembleia Municipal em 2023, no sentido de incluir este investimento no Plano Ferroviário Nacional, não tenha sido aproveitada pelo Executivo.

Também a poluição sonora e a qualidade do ar mereceram críticas da CDU. “É incompreensível que os dados de ruído utilizados sejam de 2017, quando sabemos



© Helena Lopes / Mais Guimarães

que o uso do automóvel individual aumentou significativamente. Com Guimarães a caminho da Capital Verde Europeia 2026, esperávamos maior rigor nesta matéria”, afirmou, acrescentando que “a ausência de dados sobre a qualidade do ar também levanta sérias dúvidas sobre a seriedade com que se está a tratar o tema ambiental”.

“É inaceitável que o Executivo PS tenha avançado com a consulta pública do PDM sem o parecer da APA”

Relativamente aos recursos geológicos, Mariana Silva manifestou preocupação com a falta de uma posição clara da Câmara Municipal quanto à exploração de minerais como o lítio na zona do Seixoso. “São atividades altamente intrusivas e poluentes. O PDM deveria refletir uma

estratégia clara para proteger o território”.

Outro ponto sensível é a ausência do parecer da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). “É inaceitável que o Executivo PS tenha avançado com a consulta pública do PDM sem este parecer. Estamos a falar da entidade competente para avaliar a proteção dos recursos hídricos. A poluição do Rio Ave, do Rio Selho e de várias ribeiras continua a ser um problema grave no nosso concelho”, alertou.

Mariana Silva recordou que a APA também é responsável pela atribuição da Bandeira Azul às zonas balneares e que, apesar de Guimarães ter promovido a Praia Seca, nas Taipas, nenhuma praia fluvial do concelho consta atualmente da lista das 36 distinguidas no Norte do país. Para a CDU, o documento está longe de refletir a realidade do concelho. “É incompreensível que o PDM não tenha sido apresentado na Assembleia Municipal antes da consulta pública. Os grupos

municipais deveriam ter tido a oportunidade de emitir pareceres e contribuir com propostas e preocupações concretas”.

A CDU exige agora que o Executivo “saiba ouvir, reconheça a validade das sugestões apresentadas e integre os contributos recolhidos no plano final”. “A participação cívica não pode ser encarada como um mero formalismo. Tem de ser valorizada. Caso contrário, só contribuirá para o descrédito da democracia”.

Mariana Silva sublinhou ainda que o PDM não é um documento estanque: “O território está em constante mutação. É essencial que este plano tenha margem para se adaptar à realidade, mas isso exige tempo, seriedade e responsabilidade política, não decisões apressadas por causa do fim de um mandato”. “Queremos um PDM com visão de futuro, mas ancorado no presente. E isso exige que se ouça a população, que se valorize o debate e que se promova uma verdadeira participação democrática”, concluiu. •

São Torcato no mapa ibérico: Volta Solidária celebra cultura e identidade

A 6ª edição da Volta a Espanha Solidária em bicicleta arrancou na manhã de sábado, 5 de julho, da freguesia de São Torcato, marcando a primeira vez que o evento tem início fora de território espanhol. A partida teve lugar em frente à Basílica, reunindo participantes e comunidade num ambiente festivo. Nelson Felgueiras, vereador do Desporto, esteve presente na partida.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Organizada pelo Movimento Ultreya, a prova contempla mais de 1.400 quilómetros, ligando São Torcato à cidade de Toledo, em Espanha, com chegada prevista para o dia 12 de julho. Sob o lema “Raízes”, esta edição celebra a união entre territórios e culturas, valorizando o património rural, as tradições e a cooperação transfronteiriça. Em declarações ao Mais Guimarães, Juan Ignacio Fernández, coordenador geral do Movimento Ultreya, destacou o significado especial da escolha de S. Torcato como ponto de partida. “Trata-se de uma iniciativa solidária focada no ciclismo e no reconhecimento merecido aos meios rurais, promovendo

o seu desenvolvimento”, explicou.

“A edição deste ano assume o tema ‘Raízes’, promovendo a história, a cultura, a gastronomia e o património das localidades por onde a caravana solidária vai passar. É uma experiência única para cada um dos povos, de São Torcato e de Toledo. Partimos de Guimarães, onde nasce a pátria portuguesa, numa edição que precisamente busca a essência”, acrescentou. O responsável fez ainda questão de sublinhar a forma calorosa como a comitiva foi recebida em solo português: “O calor que recebemos dos portugueses foi impressionante, leva-nos a uma sensação de irmandade

que acho que não podemos esquecer. São Torcato está no mapa, a partir de agora, para muitos espanhóis. Cada uma das pessoas que nos acompanha representa seu povo, cada uma delas representa 2 ou 3 mil pessoas”, afirmou.

No momento da partida, Alberto Martins, presidente da Junta de Freguesia de São Torcato, entregou simbolicamente a chave da vila ao Movimento Ultreya, num gesto que reforçou o acolhimento institucional e cultural à iniciativa. “Tínhamos como principal missão acolher bem, mas o grande objetivo passa por promover a vila no país vizinho, Espanha”, disse. “Percebemos que há um caminho

a percorrer, que nunca tinham ouvido falar de São Torcato e, ao nível do turismo religioso, podemos atrair muitos turistas vindos do país vizinho”, acrescentou o autarca, sublinhando o potencial da vila “para se afirmar como destino de referência no contexto da religiosidade e da cultura popular”.

O Movimento Ultreya nasceu em 2020, após a pandemia, com o objetivo de promover a coesão territorial e o desenvolvimento das zonas rurais através de ações de carácter social e desportivo. Esta 6ª edição da Volta a Espanha Solidária destaca-se não só pelo percurso exigente como também pelo simbolismo histórico da ligação

entre S. Torcato e Toledo – cidades unidas pela figura do padroeiro que lhes dá nome.

A organização apelou à participação ativa das populações dos dois países, seja a pedalar, a acompanhar o percurso ou a contribuir com donativos, reforçando o espírito solidário que está na base da iniciativa. Com início em Guimarães e fim previsto em Toledo, a Volta a Espanha Solidária 2025 afirmase como um projeto que alia tradição, território e esperança, promovendo uma Península Ibérica mais justa, coesa e solidária. A ciclista vimaranense Ilda Pereira é a Embaixadora, nesta prova, que termina dia 12, sábado. •



Bee Store celebra três anos a transformar tecnologia em confiança e proximidade

Com uma aposta clara no serviço personalizado e na ligação à comunidade, a loja de tecnologia vimaranense reforça o seu papel como referência no setor local e empresarial. Há três anos, a Bee Store nasceu com uma visão ousada: ser mais do que uma loja de tecnologia. “Queríamos criar um espaço próximo, confiável e com um serviço de excelência”, resume César Lopes, o gerente e rosto

Começaram apenas dois, hoje são quatro, mas partilham a mesma missão: oferecer soluções tecnológicas com um atendimento humano e individualizado. Em pleno terceiro aniversário, o balanço não podia ser mais positivo. “Tem sido uma verdadeira aventura. O crescimento foi sempre sustentado, acompanhando a evolução do mercado, mas sem nunca perder a essência: a proximidade com quem nos procura.”

A Bee Store é hoje muito mais do que uma loja de smartphones, smartwatches ou computadores. A par das vendas físicas e online, a marca tem vindo a consolidar um conjunto de serviços tecnológicos para empresas, que inclui acompanhamento personalizado, suporte em sistemas de faturação, desenvolvimento de software à medida e consultoria em telecomunicações, uma área cada vez mais estratégica.

Como grande novidade recente, a Bee Store lançou um novo website com loja online integrada, pensado para simplificar a experiência de compra: rápida, intuitiva e acessível a partir de qualquer lugar.

Tecnologia com rosto e propósito

Num setor conhecido pela impessoalidade, a Bee Store destaca-se por fazer o oposto. “Tratamos cada cliente pelo nome. Procuramos entender as suas reais necessidades e acompanhamos o processo do início ao fim, inclusive no pós-

-venda”, salienta César. “Mais do que vender tecnologia, ajudamos as pessoas e empresas a tomarem decisões informadas.” Este compromisso com a personalização e transparência tornou-se uma marca da casa e cimentou uma relação de confiança com a comunidade vimaranense, um elo que vai muito além do balcão.

Ao longo destes três anos, a Bee Store também investiu em iniciativas de proximidade, como concursos, eventos infantis e, mais recentemente, o podcast Bee Talks. Lançado com o objetivo de dar voz ao tecido empresarial local, este novo projeto pretende inspirar e conectar empreendedores da região. “Queremos que a Bee Store seja um ponto de encontro, de partilha e de crescimento conjunto”, afirma César Lopes. “Acreditamos muito no poder da comunidade.”

Gerir um negócio tecnológico em Guimarães não é tarefa fácil, admite o gerente, mas também é uma fonte constante de motivação. “A concorrência é forte, sobretudo online. Mas Guimarães tem uma comunidade exigente e muito fiel, desde que se sinta bem tratada. Isso tem sido fundamental para o nosso crescimento.”

A fidelização da clientela, o reforço da área empresarial e a capacidade de adaptação constante são, segundo César, os ingredientes-chave do sucesso da Bee Store, sempre com a mesma receita: escutar, inovar e cuidar.

E o futuro? O caminho não fica



© Mais Guimarães

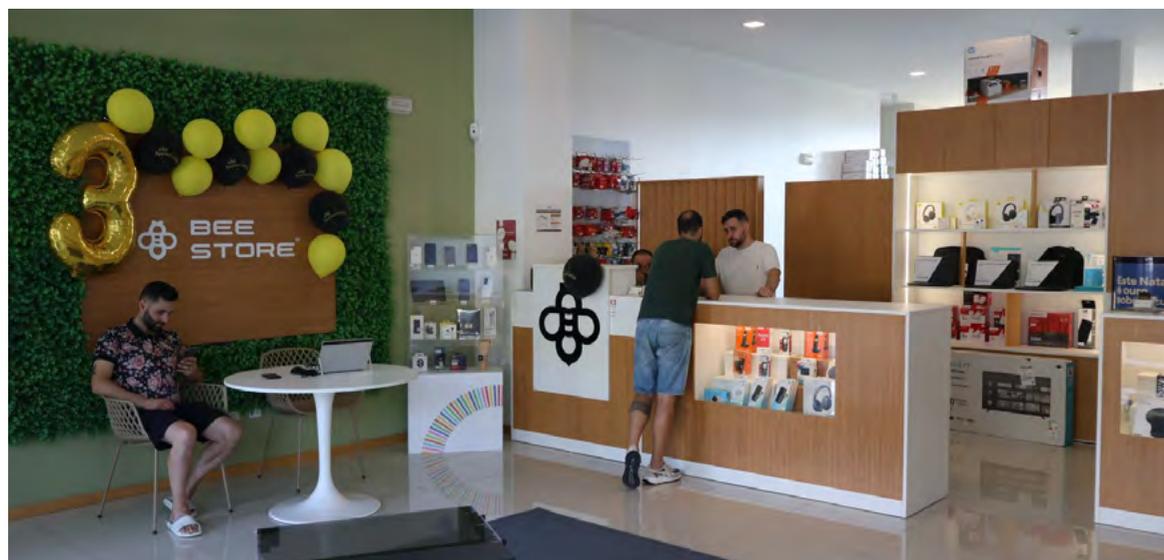
por aqui. A Bee Store promete continuar a evoluir com novas surpresas e projetos especiais, ainda em segredo. Para já, aposta em otimizar a loja online e consolidar o podcast como espaço de referência

para o empreendedorismo local.

Três anos depois, a Bee Store mostra que a tecnologia, quando bem acompanhada, pode ser próxima, acessível e até... inspiradora. •

Bee Store

Rua Cruz da Argola nº901,
Mesão Frio, Guimarães
Tel. 961 663 797
geral@beestore.pt
www.beestore.pt



FNAM denuncia ameaça de encerramento de USF e Unidade Local de Saúde nega acusações

O Sindicato dos Médicos do Norte (SMN), integrado na Federação Nacional dos Médicos (FNAM), denunciou o que considera ser uma “ameaça de extinção” de quatro Unidades de Saúde Familiar (USF) que integram a Unidade Local de Saúde do Alto Ave (ULSAA), alegadamente colocada sobre a mesa pelo Conselho de Administração da instituição, que rejeita esta versão, garantindo a estabilidade dos serviços.



© Direitos Reservados

Segundo o sindicato, estarão em risco unidades que prestam cuidados primários a cerca de 50 mil utentes na região. Em causa está uma reunião de contratualização, realizada a 25 de junho, na qual as equipas das USF terão recusado a imposição de consultas para doentes agudos fora do horário normal de funcionamento. Os profissionais alegam que a medida não está prevista na legislação que regula a contratualização das unidades e que, por isso, não pode ser imposta unilateralmente. Ainda assim, refere o sindicato, manifestaram disponibilidade para colaborar na procura de soluções legalmente enquadradas.

A reação da administração da ULSAA foi, segundo o SMN, “intimidatória” e marcou uma “escalada no conflito”. “Foi colocada a possibilidade de dissolução das unidades, sem diálogo e sob pressão”,

denuncia o sindicato. O SMN afirma ainda que o caso foi formalmente comunicado à Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) e ao Ministério da Saúde.

“O que está em causa é o respeito pela lei, pela autonomia das USF e pela dignidade dos profissionais de saúde. Os médicos não aceitam ameaças por cumprirem a legislação”, afirma o SMN.

Administração rejeita versão e assegura estabilidade

Contactada pelo Mais Guimarães, a Unidade Local de Saúde do Alto Ave respondeu às acusações e garantiu que “nunca esteve em causa a extinção de qualquer USF”. A instituição considera o comunicado da

FNAM “impreciso” e com “inverdades”, assegurando que a decisão de extinguir qualquer unidade não é da competência das ULS.

“A ULSAA não foi consultada previamente sobre os factos relatados e lamenta que declarações deste tipo estejam a gerar preocupação social injustificada”, lê-se na nota enviada à redação. A administração sublinha que está “sempre aberta ao diálogo” e que continuará a privilegiar o bem-estar da comunidade “com profissionalismo, proximidade e humanização”.

A polémica surge num momento sensível para os cuidados de saúde primários, num contexto de reorganização estrutural do Serviço Nacional de Saúde. Até ao momento, a FNAM não revelou quais as USF em causa, referindo que em causa está a salvaguarda dos profissionais de saúde. •

Embaixadores promovem diálogo entre jovens e decisão política em Guimarães

© CMG



No passado dia 30 de junho, foi oficialmente lançado o projeto Embaixadores Jovens de Guimarães, uma iniciativa do Pelouro da Juventude do Município de Guimarães que visa fortalecer a participação dos jovens na vida política e social local.

O programa pretende estreitar o diálogo entre a juventude vimaranense e os responsáveis pela tomada de decisões, especialmente na elaboração e implementação das políticas municipais direcionadas aos jovens. Esta iniciativa nasceu a partir do Impact Youth, um projeto que, durante março e abril, envolveu mais de mil jovens em diversas atividades, incluindo sessões de diálogo, concursos de ideias, competições musicais e eventos desportivos.

O projeto prevê a criação de um conselho consultivo juvenil que se reunirá regularmente com o vereador da Juventude para aconselhar e colaborar na execução dos programas municipais para a juventude. Os Embaixa-

dores Jovens são estudantes do ensino secundário e superior que se destacam pelo seu compromisso com a comunidade, participando em associações estudantis, projetos culturais e ações de cidadania.

Inserida no Programa E. Jovem, esta iniciativa tem como objetivo promover o protagonismo juvenil em várias áreas, incentivando a educação para a cidadania e a democracia participativa, através de oportunidades sociais, artísticas e cívicas.

Na sua primeira reunião, realizada no Gabinete da Juventude, o vereador da Juventude, Néelson Felgueiras, deu conta que “este é mais um passo para envolver diretamente os jovens nas decisões políticas, reconhecendo o papel essencial que desempenham no desenvolvimento das políticas locais para a juventude”. “Para nós, os jovens não são apenas participantes, mas protagonistas ativos da vida da nossa comunidade”. •

Isa Pires despediu-se do The Voice Kids nas semifinais

© RTP



A jovem cantora de Guimarães, que havia conquistado um lugar nas semifinais depois de vencer a fase das Batalhas, não conseguiu garantir passagem para a grande final, que teve lugar no passado domingo.

Apesar da eliminação, Isa Pires destacou a experiência como

profundamente enriquecedora, especialmente por ter enfrentado o desafio de atuar perante o público.

Em declarações a Catarina Furtado, a jovem vimaranense afirmou sair do concurso com uma maior maturidade na sua presença em palco”. •

solvita
energias renováveis



4º ANIVERSÁRIO
Venha Celebrar
Connosco!

10%

**DESCONTO NO
MÊS DE JULHO**

AR CONDICIONADO
BOMBAS CALOR CLIMATIZAÇÃO
CALDEIRAS E RECUPERADORES A PELLETS
BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS
PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

Gualterianas 2025 com António Zambujo, Carolina Deslandes e Ana Bacalhau

IRMA, Paulo de Carvalho e Ricardo Ribeiro, acompanhado pela Orquestra de Pevidém, são outras atrações já confirmadas. Nota para o regresso da Batalha das Flores à programação deste ano.



As Festas Gualterianas regressam a Guimarães em 2025 com um cartaz musical que reúne alguns dos mais prestigiados nomes da música portuguesa. António Zambujo, Carolina Deslandes – que terá como convidados Agir e Rita Rocha-, Ana Bacalhau, IRMA, Paulo de Carvalho e Ricardo Ribeiro, acompanhado pela Orquestra de Pevidém, são algumas das principais atrações já confirmadas.

Os concertos principais decorrem no Largo do Toural, entre 1 e 3 de agosto. António Zambujo abre o programa musical na sexta-feira, dia 1. No sábado, 2 de agosto, será a vez de Carolina Deslandes subir ao palco, acompanhada pelos convidados Agir e Rita Rocha, prometendo um espetáculo memorável e exclusivo para o público vimaranense. A encerrar o fim de semana, Ana Bacalhau atua no domingo, 3 de agosto.

Entre os destaques está ainda o concerto de Ricardo Ribeiro,

que se apresentará com a Orquestra de Pevidém, numa combinação entre o fado tradicional e arranjos orquestrais, reforçando a diversidade e riqueza musical das Gualterianas.

O momento alto é a Marcha Gualteriana que sai à rua dia 4 de agosto, segunda-feira e que este ano vai contar com nove carros alegóricos: Carro da Cidade; Carro da Criança; Carro de S. Cipriano; Carro de Camilo Castelo Branco; Capital Verde Europeia 2026; Café Oriental – Centenário; Carro Super Mário; Carro Vitrus – 15 anos;

Carro de Guimaraes, Passado Presente e Futuro.

Referência para o regresso da Batalha das Flores, a 02 de agosto, sábado, às 18h00, que irá percorrer as ruas da cidade. Integrada na programação surge a 27ª Feira de Artesanato de Guimarães, que decorre entre 25 de julho e 4 de agosto, contando com 35 artesãos, 15 deles de Guimarães.

Programa completo:

De 17 de Julho a 4 de Agosto
Alameda Alfredo Pimenta
Parque de Diversões

Sexta, 25 Julho

18h00 – Jardim da Alameda de São Dâmaso | XXVII Feira de Artesanato de Guimarães [até 4 agosto] 18h00 | Jardim da Alameda de São Dâmaso | Grupo de Bombos Teixeira e Lopes

Sábado, 26 de julho | 21h30

Rua Paio Galvão
Ruas e Praças da Cidade
Projeção vídeo de fotografias da Coleção de Fotografia da Muralha, sobre a evolução toponímica de Guimarães
Org. Muralha – Associação de Guimarães para a Defesa do Património [até 14 setembro]

Terça, 29 de julho | 21h30

Coreto do Jardim da Alameda de São Dâmaso | Bandstand Blues Band | Tournée Mundial dos Coretos de Guimarães – Concerto 10 Anos Depois
De 1 a 4 de Agosto

Largo Condessa do Juncal
Praça da Restauração

Sábado, 2 de agosto | 9h30

Campo de S. Mamede | Feira de Gado e Concurso Pecuário | Org. Cooperativa Agrícola Concelhia de Guimarães, CRL
18h00 | Ruas da Cidade | Batalha de Flores
21h00 | Largo da Misericórdia Arruada e Encontro de Tocadores de Concertina
21h30 | Largo de Donães | Noite de Fado | CORDIS piano & guitarra portuguesa | Org. Associação Guimarães Fado
22h00 | Largo do Toural | Carolina Deslandes convida Agir e Rita Rocha
24h00 | Largo do Toural | Dj Set
00h30 | Largo Condessa da Mumadona | Sessão de Fogo de Artificio

Domingo, 3 de Agosto

9h00 | Ruas da Cidade
Desfile e concentração de Grupos de Bombos | Grupos de Bombos Amigos da Borga, Mestre Zé, Os Completos e Teixeira e Lopes

10h30 | Ruas da Cidade | XXII Desfile de Charretes Antigas Com a participação da Associação Amigos das Pasteleiras
12h30 | Igreja de S. Francisco
Festividades Litúrgicas em honra de S. Gualter | Org. Irmandade de S. Gualter / Venerável Ordem Terceira S. Francisco
18h00 | Ruas da Cidade
Majestosa Procissão de S. Gualter com a participação da Banda Musical das Caldas das Taipas | Org. Irmandade de S. Gualter / Venerável Ordem Terceira S. Francisco
21h00 | Largo da Misericórdia
Artista Carlos Ribeiro
21h30 | Largo de Donães
Noite de Fado | Os Amantes do Fado | Org. Associação Guimarães Fado
22h00 | Largo do Toural
Ana Bacalhau, IRMA, Paulo de Carvalho e Ricardo Ribeiro com a Orquestra de Pevidém

Segunda, 4 de Agosto

22h00 | Ruas da Cidade | Marcha Gualteriana | Org. Associação Artística da Marcha Gualteriana. •

Domingos Bragança apela à criatividade coletiva para engrandecer Festas Gualterianas

Na reta final do seu mandato, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, partilhou uma reflexão sobre o passado, o presente e o futuro das Festas Gualterianas, que, em 2025, voltam a mobilizar a cidade num programa diversificado, que une tradição, inovação e participação comunitária.

Para o autarca, as Gualterianas devem continuar a afirmar-se como um “cartaz nacional”, mas com uma essência enraizada na identidade local: “Queremos que esta envolvimento seja de dentro para fora, uma expressão da nossa autenticidade, das nossas culturas mais ancestrais até à cultura contemporânea”. Sublinhou que as festas são o reflexo daquilo que os vimaranenses são e daquilo que querem ser, apelando a uma mobilização ampla de associações, grupos culturais e cidadãos.

A Marcha Gualteriana, um dos momentos mais emblemáticos do programa, mereceu especial destaque no discurso do presidente. Considerando que a qualidade artística deve acompanhar o prestígio da marcha, Domingos Bragança desafiou as escolas de teatro, as artes performativas e instituições a contribuírem para a criação de figuras decorativas “icónicas”, com “números dignos de uma Marcha Gualteriana”. “Os carros alegóricos são excecionais, fruto do trabalho incrível dos nossos artesãos. Mas os números vivos precisam de estar ao mesmo nível. Quero ver 10 ou 15 grupos de folclore na Marcha, escolas de teatro, associações culturais, grupos de música. As pessoas ainda vão a tempo de se inscrever”.

Inspirando-se em experiências internacionais, como a cidade geminada de Turcoing (França), onde observou boas práticas de cruzamento de culturas, o edil propõe adaptar modelos e integrá-los na cultura local, respeitando sempre a sua autenticidade: “Não estamos a copiar nada. Estamos a ver o que outras cidades fazem e a integrar, se possível, dentro do que é nosso”, explicou. “Em Tourcoing, projetos de colaboração entre escolas de teatro e design resultam em autênticas esculturas vivas de grande impacto visual. Nós temos imagens icónicas da nossa cidade que podem ser representadas desta forma criativa e artística”, sugeriu.

O autarca defende uma marcha “verdadeiramente popular e participada”, apelando à presença massiva dos ranchos folclóricos e associações culturais. “Gos-



© Rodrigo Marques/Mais Guimarães

tava mesmo que participassem todos. Não é um ou dois, são todos, a mostrar, nessa noite, aquilo que de melhor se faz”, disse. Mas o apelo vai além da Marcha. O presidente quer ver reforçada a ligação entre o programa artístico e a comunidade, valorizando a criação coletiva e os talentos locais. “Temos vindo a encontrar zonas de estabilidade e crescimento. Mas podemos ainda fazer mais”. “A Marcha Gualteriana é mais do que um desfile: é uma mostra viva da nossa cultura que deve envolver toda a sociedade vimaranense, incluindo escolas, associações, grupos informais e até a Universidade do Minho. Gostava que cada um de nós fosse surpreendido nas ruas, não só pela excelência dos carros, mas pela riqueza da nossa expressão cultural comunitária”, concluiu.

Flores naturais e sustentabilidade: o caminho da Batalha das Flores

Outro momento que o presidente da Câmara de Guimarães considera simbólico é a Batalha das Flores. Sublinha a beleza da iniciativa, mas propõe uma evo-

lução: “É uma festa lindíssima, mas devia ser feita com flores naturais”. Reconhecendo a dificuldade logística, sobretudo por se realizar em agosto, aponta o caminho que, em seu entender, deve passar por acordos com agricultores locais e cultivo de espécies em todas as freguesias do concelho, alinhando as festas com os princípios da sustentabilidade ambiental. “Não sejamos nós a Capital Verde e não caminhemos nesse sentido”, provocou.

Dirigindo-se à Feira de Gado e Concurso Pecuário, realizada no Campo de S. Mamede, sugeriu maior valorização pública do evento: “Fica a saber um bocadinho a pouco, quando não há mais gente a assistir. Devíamos envolver mais os cidadãos.” Da mesma forma, apelou a uma participação reforçada nas festividades religiosas em honra de S. Gualter, patrono da cidade, considerando que estas devem ser integradas com destaque no espírito das festas.

Em jeito de balanço, o edil vimaranense revelou que “nunca houve cortes no orçamento” das Gualterianas, “antes pelo contrário”: “As Festas Gualterianas e as comemorações de 24 de Junho foram aquelas que mais viram o seu orçamento

reforçado nos últimos anos, porque são celebrações da nossa identidade.”

Num discurso onde o tom foi tanto de celebração como de apelo à responsabilidade coletiva, Domingos Bragança deixou claro que as Festas Gualterianas não são apenas um cartaz turístico, mas um espelho do que Guimarães é e pode vir a ser. “O futuro das Gualterianas depende de todos. É preciso fazer mais, fazer melhor e fazer juntos”, concluiu.

O vereador da Cultura, Miguel Oliveira, destacou a qualidade e diversidade do programa das Festas da Cidade e Gualterianas, afirmando que é “excelente, pensado para todas as idades, tanto do ponto de vista musical como na preservação das tradições”.

“Muito mais associações se podem envolver, especialmente na Marcha Gualteriana”, diz Miguel Oliveira,

Referiu que a programação envolve toda a cidade, “dinami-

zando espaços como o Campo da Feira, Toural e Alameda Alfredo Pimenta”. “Só com a participação ativa das coletividades locais é possível montar um programa com esta dimensão”, salientou, mas lançou um repto: “Muito mais associações se podem envolver, especialmente na Marcha Gualteriana... As pessoas, os voluntários, devem sentir estas festas como suas. Guimarães somos todos nós”. Miguel Oliveira apontou a Batalha das Flores como “um dos momentos altos das festas” e garantiu surpresas para a edição de 2 de agosto: “Quem participar vai ser positivamente surpreendido”. E quanto à adesão do público, mostrou-se confiante: “Vamos ter a cidade cheia... A programação é tão abrangente que há oferta para todos os gostos e idades. É isso que torna estas festas grandes – e ainda com potencial para serem maiores”. O palco da apresentação do programa foi a Cooperativa Agrícola de Guimarães e a escolha não foi ao acaso: “É um sinal de que queremos manter essa ligação viva com as tradições, especialmente a Feira do Gado, uma prática que está em risco de desaparecer e que temos o dever de preservar”. •

Guimarães cria projeto pioneiro de futebol para meninas de sete bairros sociais

Com treinos oficiais agendados para setembro, a iniciativa está ainda na fase de preparação logística, recrutamento e formalização de parcerias.

A apresentação pública decorreu no passado dia 4 de julho, no Bairro da Atouguia, e contou com a presença da vereadora da Ação Social da Câmara Municipal de Guimarães, Paula Oliveira, da presidente da Associação Esfera Aplaudida, Alexandra Coelho, de uma representante da Federação Portuguesa de Futebol, além de vários parceiros estratégicos que reforçaram o compromisso com esta causa social.

Guimarães será o berço de uma das mais inovadoras iniciativas de inclusão social através do desporto a nível nacional. A Academia Social de Futebol Feminino, lançada oficialmente no âmbito do projeto Alquimia, representa o ponto de partida de um modelo de futebol inclusivo idealizado pelo treinador Daniel Pacheco.

“O projeto foi lançado oficialmente e arrancará com treinos oficiais no início de setembro. Agora ainda estamos na preparação de toda a burocracia dos equipamentos, de fazer o próprio recrutamento de meninas nos bairros sociais, fazer as parcerias... estamos a arrancar”, afirma Daniel Pacheco, coordenador do projeto e autor do modelo de futebol inclusivo.

Futebol como ferramenta de transformação social

Promovido pela Associação Esfera Aplaudida, em colaboração com o Município e com financiamento do Fundo Social Europeu no âmbito do Portugal 2030, o projeto pretende envolver raparigas entre os oito e os 18 anos, oriundas de sete bairros sociais de Guimarães. Muitas destas jovens encontram-se afastadas do desporto por razões socioeconómicas, culturais ou de género.

“O futebol é o meio, mas o objetivo é a transformação. Queremos capacitar estas jovens, devolvendo-lhes a confiança e oferecendo-lhes um caminho alternativo, onde elas são protagonistas da sua história”, sublinha Daniel Pacheco.

No primeiro ano, o projeto prevê acolher 40 jogadoras, com a meta de atingir 60 no segundo ano. Mais do que ensinar a jogar,



© Direitos Reservados

o objetivo é intervir de forma integrada, combinando prática desportiva com educação, acompanhamento emocional e orientação de vida. “Este é um projeto social. O futebol é só a ferramenta que nós utilizamos para alterar comportamentos sociais das meninas e para ias conduzir socialmente”, explica o treinador.

Apoio técnico e humano para além do campo

A estrutura multidisciplinar inclui treinadores, fisioterapeuta, psicóloga, nutricionista, assistente social, mentores, técnicos de comunicação e gestores de impacto. Cada atleta terá um plano de desenvolvimento individual, com acompanhamento contínuo e avaliações periódicas.

“Nós teremos uma assistente social que fará um dossiê de cada menina e depois terão todo o apoio logístico para treino, desde fisioterapeuta, psicóloga, nutricionista. Ou

seja, tudo aquilo que elas não conseguiriam caso não se tratasse de um projeto como este”, destaca Pacheco.

Entre os objetivos estão a igualdade de acesso ao desporto, o combate aos estereótipos de género, a promoção do sucesso escolar e o desenvolvimento de competências sociais e vocacionais. Está ainda prevista a presença de “madrinhas”, figuras de referência do futebol feminino português, para momentos de mentoria e partilha com as atletas.

Financiamento, impacto e expansão nacional

Com um investimento global de 240 mil euros, sendo cerca de 48 mil cofinanciados pela Câmara Municipal, o projeto terá monitorização contínua de impacto com indicadores como retenção, progressão técnica, autoestima, desempenho escolar e satisfação pessoal. Uma avaliação formal está prevista para junho de 2026. “O projeto

terá uma técnica de medição de impacto o tempo inteiro e, portanto, vamos estar sempre a acompanhar o impacto que tem nas meninas”, garante o coordenador.

Segundo Patrícia Assis, gestora de impacto do projeto e fundadora da consultora Ant Element, “o sucesso deste projeto não se mede apenas pelos golos marcados ou pelas vitórias. Mede-se pela transformação real na vida destas raparigas, no reforço da sua autoestima, no aumento das oportunidades e na quebra de ciclos de exclusão”.

O modelo da Academia Social de Futebol Feminino é pioneiro em Portugal e já despertou interesse em ser replicado por outras autarquias. “Já temos outras câmaras que falaram connosco com algum interesse, e nós queremos replicar”, revela Daniel Pacheco. “O grande objetivo da Associação é replicarmos o projeto nós próprios.” Para garantir a sustentabilidade após o término do financiamento europeu, está

prevista uma readaptação do modelo, com o apoio de marcas já interessadas em associar-se à iniciativa. “A ideia é, quando terminar o projeto, quando acabar o financiamento, nós continuarmos no terreno enquanto Academia Social. É evidente que nos moldes completamente diferentes, porque não teremos o mesmo orçamento. Trabalharemos com uma marca que mostrou bastante interesse em apoiar o projeto depois de terminado o financiamento europeu e da Câmara Municipal de Guimarães, como é evidente”, refere Daniel Pacheco.

O plano de longo prazo é ambicioso. “Temos contactos em câmaras que mostraram bastante interesse, e portanto, sempre o início de cada projeto no terreno. Isto em 10 anos”, projeta o treinador. “Está tudo encaminhado”, conclui Daniel Pacheco, confiante no impacto transformador da iniciativa, que pretende mudar vidas através do futebol dentro e fora de campo. •

S. Torcato volta a acolher Feira da Terra com gastronomia, artesanato e tradição

A XXIX edição da Feira da Terra realiza-se no próximo fim de semana, entre os dias 10 e 13 de julho, no Terreiro da Vila de S. Torcato, em Guimarães. A organização está a cargo da Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL).



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Considerado um dos eventos mais emblemáticos da região, a Feira da Terra tem como missão a valorização da agricultura tradicional, a preservação ambiental e a promoção do património cultural. Ao longo de quatro dias, os visitantes poderão explorar produtos locais e artesanato, conhecer sabores e saberes da gastronomia regional e participar num programa cultural variado.

No recinto, estarão presentes mais de 75 expositores com produtos agrícolas e artesanais,

além de seis restaurantes que irão proporcionar experiências gastronómicas com base nos sabores tradicionais da região. A programação cultural inclui tocatas, ranchos folclóricos, grupos de música tradicional, animação de rua, teatro e atividades lúdico-pedagógicas. Este ano, o programa foi reforçado com atividades ao longo de todo o dia de sexta-feira, especialmente dedicado ao público infantil e à participação das escolas.

Destaque ainda para três ex-

posições. Uma mostra dedicada ao trabalho da ADCL ao longo de mais de 30 anos, uma exposição de animais de raças autóctones e uma coleção de automóveis antigos.

De entrada livre, a Feira da Terra é organizada com o apoio do Município de Guimarães e outras entidades parceiras. Vai funcionar, no dia 10, das 19h00 à 00h00, nos dias 11 e 12, das 10h00 à 00h00, e no dia 13, das 10h00 às 23h00. •

Festival Extremo promete 20 horas de arte e som entre Braga e Guimarães

© CMG



Foi apresentada segunda-feira, 7 de julho, no Monte da Falperra, o Festival Extremo, uma iniciativa integrada na programação de Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, que terá lugar no dia 26 de julho.

A apresentação contou com a presença de Miguel Oliveira, vereador da Cultura do Município de Guimarães, Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, Luísa Alvão, da Associação Capivara Azul, e Luís Fernandes, diretor artístico da Braga'25.

Com entrada livre, o Festival Extremo propõe uma jornada de 20 horas de programação artística ininterrupta, desde o nascer do sol do dia 26 até à madrugada do dia seguinte, atravessando a fronteira simbólica e física entre Braga e Guimarães. A iniciativa inclui mais de 15 propostas que cruzam música exploratória e eletrónica, performances, instalações site-specific, oficinas e visitas guiadas, num percurso imersivo que celebra a ligação entre território, património e

criação contemporânea.

Entre os destaques da programação estão nomes como William Basinski, Ghosted, Maria W. Horn, Sonoscopia e Clothilde.

Durante a apresentação, o vereador Miguel Oliveira sublinhou o papel do festival como exemplo de colaboração territorial. “Guimarães está disponível para continuar a participar em iniciativas que ultrapassem fronteiras e aprofundem a aposta cultural conjunta entre os dois municípios”, afirmou. Já Ricardo Rio destacou Guimarães como fonte de inspiração, sublinhando a importância de projetos culturais partilhados. “Esta colaboração entre cidades vizinhas é essencial para dinamizar o panorama artístico da região”, afirmou.

Organizado pela Capivara Azul – Associação Cultural, o Festival Extremo reforça a ideia de uma cultura sem fronteiras, promovendo a coesão territorial através da arte e da escuta atenta ao lugar. •

Clero de Guimarães reforça laços de amizade em passeio

O clero do Arciprestado de Guimarães viveu na terça-feira, 01 de julho, um dia especial de convívio, marcado pela fraternidade, espiritualidade e partilha. A iniciativa, já tradicional no calendário do arciprestado, reuniu sacerdotes num passeio que uniu cultura, gastronomia e comunhão.

O grupo partiu de Guimarães pelas 09h00 com destino a Santa Maria da Feira. À chegada, os participantes puderam provar as tradicionais fogaças, símbolo da gastronomia local, e visitar locais

de interesse histórico e religioso, como a Igreja de São Nicolau e o Convento dos Lóios.

A jornada prosseguiu para Ovar, onde decorreu um momento de confraternização junto à Ria de Aveiro, num ambiente descontraído que proporcionou reencontros, partilhas e fortalecimento dos laços entre os sacerdotes. O passeio culminou com uma visita a Aveiro, a conhecida “Veneza Portuguesa”, onde o grupo explorou o Canal Central e desfrutou da paisagem única da cidade

lagunar.

O regresso a Guimarães fez-se com o espírito renovado. Para o clero participante, o dia foi uma oportunidade para reforçar o sentido de pertença, a amizade sacerdotal e o compromisso com a missão pastoral. Esta atividade anual, mais do que um simples passeio, assume-se como um momento de pausa e revitalização espiritual, promovendo a coesão entre os membros do presbitério local. •

© Direitos Reservados



Pai casa com filha em Guimarães: Conservatória sob investigação após denúncia de familiares

Segundo avançou o Jornal de Notícias (JN), um homem de 95 anos casou com a própria filha, de 68, na Conservatória do Registo Civil de Guimarães, levantando sérias dúvidas sobre a legalidade do ato e levando familiares a apresentar queixa-crime junto do Ministério Público.

© UMinho



O casamento foi celebrado no dia 18 de março deste ano entre Manuel Teixeira Lima e Maria da Conceição Moreira Pacheco de Lima, ambos residentes na freguesia de Fermil, em Celorico de Basto. A certidão de nascimento da noiva comprova que ela é filha biológica do noivo, o que configura uma situação de parentesco em linha reta, tornando o casamento nulo à luz do artigo 1602.º do Código Civil.

Doze filhos fazem parte desta família numerosa, e pelo menos dois irmãos da noiva, inconformados com o sucedido, acusam a Conservatória de negligência grave, questionando como foi possível ignorar a coincidência total entre o nome do pai da noiva e o do próprio noivo. “Só pode ter havido corrupção”, afirma uma das irmãs, citada pelo JN, exigindo que o casamento seja

anulado “em memória da mãe”, falecida em outubro de 2024.

Segundo o mesmo jornal, Manuel Teixeira Lima é pensionista com rendimentos oriundos de França, podendo auferir entre 2.500 e 3.000 euros mensais, além de possuir uma moradia e bens em ouro deixados pela falecida esposa. Há suspeitas de que a filha terá celebrado o casamento para se tornar beneficiária da pensão de viuvez e herança, relatando-se ainda levantamentos bancários de cerca de 20 mil euros.

A cerimónia contou com testemunhas próximas da noiva, incluindo uma irmã, o namorado desta e a sua nora. Todos poderão vir a responder pelo crime de falsas declarações, uma vez que não foi comunicada à Conservatória a existência de relação parental entre os nubentes.

Especialistas ouvidos pelo JN, como a advogada Conceição Ruão e o presidente da Associação dos Advogados de Família, Nuno Cardoso-Ribeiro, confirmam que o casamento é juridicamente nulo e sem efeitos legais, podendo ser anulado por iniciativa da Conservatória, do Ministério Público ou por familiares diretos. Ambos apontam erro grave por parte da Conservatória de Guimarães ao não identificar corretamente os noivos.

Enquanto decorrem investigações e o caso se encontra sob análise do Ministério Público, o episódio abala a comunidade local de Fermil, que, segundo o JN, descreve a família como “conflituosa” e envolta em tensões antigas. “Não podemos escolher a família em que nascemos”, desabafou uma das irmãs ao Jornal de Notícias. •

Gala do Desporto 2025 junta talento, prémios e música no Largo do Toural

© Direitos Reservados



A Gala do Desporto 2025, promovida pela Câmara Municipal de Guimarães e pela Tempo Livre, vai premiar atletas e clubes do concelho que se destacaram ao longo da última época desportiva, no próximo sábado, dia 12, às 21h00.

A cerimónia pretende também valorizar o talento no desporto vimezanense, através da atribuição de Bolsas de Formação Desportiva, nos montantes de 2.000 e 2.500 euros, destinadas a apoiar o percurso de formação dos jovens atletas. Durante a gala serão conhecidos os vencedores das principais categorias em competição, nomeadamente “Atleta do Ano” e “Jovem Revelação”, nas vertentes feminina e masculina. Serão igualmente atribuídas distinções nas categorias de Desporto Adaptado, Ética no Desporto, Carreira, Homenagem, Projeto Desportivo do Ano, Dirigente Desportivo do Ano e Grande Prémio do Júri.

Na categoria “Atleta do Ano” estão nomeados Matilde Jorge

(Clube de Ténis), Sara Ferreira (Vitória SC - Atletismo), Vitória Dias (Vitória SC - Jiu Jitsu), Alexandre Amorim (Vitória SC - Natação), Pedro Camargo (Vitória SC - Polo Aquático) e Uisma Lima (Vitória SC - Boxe).

Entre os finalistas ao prémio “Jovem Revelação” estão Ailara Stadnyk (Guimagym - Ginástica Rítmica), Lisa Lopes (CELV - Hipismo), Matilde Fernandes (Vitória SC - Atletismo), José Jordão (Vitória SC - Polo Aquático), Rodrigo Ribeiro (CRST - Taipas) e Tiago Barros (Guimagym - Ginástica Artística).

A vertente cultural da gala será assegurada pela atuação da cantora e compositora Carolina de Deus. A entrada na Gala do Desporto é gratuita, mas limitada à lotação disponível. A organização alerta para constrangimentos de trânsito nas ruas adjacentes ao Largo do Toural, recomendando que o acesso ao Parque de Estacionamento de Camões seja feito pela Rua da Caldeiroa, em sentido ascendente. •

Reabertura do “Passo da Senhora da Guia” nas comemorações dos 430 Anos da Real Irmandade

A Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos vai assinalar, no próximo domingo, 13 de julho, pelas 11h30, a reabertura solene do “Passo da Paixão de Cristo”, localizado na Porta da Senhora da Guia, em Guimarães. A cerimónia integra-se nas comemorações dos 430 anos da fundação da instituição.

O evento contará com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Do-

mingos Bragança, bem como de várias entidades civis e religiosas, assinalando a conclusão dos trabalhos de conservação e restauro deste oratório barroco.

O “Passo da Senhora da Guia” é uma das sete estruturas edificadas pela Irmandade há 298 anos para evocar os momentos da Paixão de Cristo. A sua reabilitação insere-se na defesa e preservação do património religioso e artístico vimezanense. •

**OBRIGADO
PELA CONFIANÇA!**

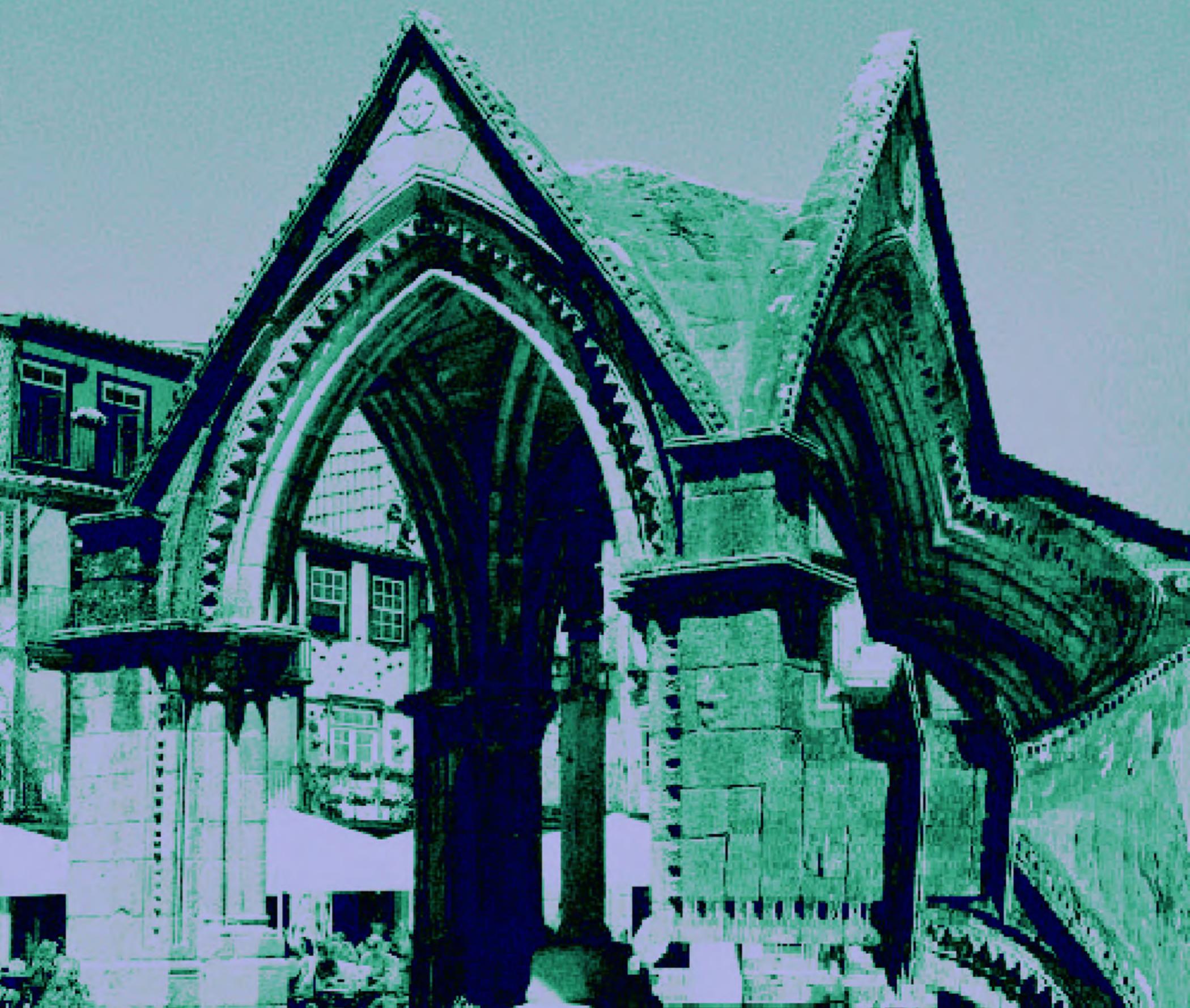
88.000

SEGUIDORES NO FACEBOOK

**LÍDERES
NO INSTAGRAM**

ENTRE A COMUNICAÇÃO SOCIAL LOCAL

WWW.MAISGUIMARAES.PT



IPCA abre candidaturas para 49 cursos técnicos superiores profissionais com duas novas formações

Já estão abertas, até 26 de agosto, as candidaturas aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais [CTeSP] do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), que, no ano letivo 2025/2026, passa a disponibilizar 49 cursos em áreas como Gestão, Design, Tecnologia, Hotelaria, Turismo e Desporto.

A nova oferta formativa inclui dois cursos inovadores: Tecnologias de Impressão em Labelling e Packaging e Cabos Elétricos e Infraestruturas.

Com duração de dois anos letivos, os CTeSP combinam aulas práticas com seis meses de estágio garantido numa empresa, proporcionando uma “experiência sólida e orientada para o mundo profissional”, anuncia o IPCA em nota enviada às redações. As aulas decorrem no campus principal em Barcelos e nos polos de Guimarães, Braga, Vila Nova de Famalicão, Esposende e Vila Verde. Destaca-se ainda o elevado número de cursos em regime pós-laboral, uma vantagem para quem pretende conciliar os estudos com a

vida profissional.

As candidaturas são feitas exclusivamente online, através da Plataforma de Candidaturas do IPCA, disponível até 27 de agosto, onde os interessados encontram toda a informação sobre os cursos e a respetiva distribuição geográfica.

Formação orientada para o tecido empresarial regional

Na nota pode ainda ler-se que o IPCA continua a apostar numa oferta formativa desenvolvida em estreita colaboração com empresas

da região, promovendo a empregabilidade e a ligação direta ao setor produtivo. Exemplo disso é o novo CTeSP em Cabos Elétricos e Infraestruturas, criado no âmbito do Programa NKT, que permite aos estudantes assinar um acordo de formação de longa duração com a empresa NKT. Também o curso Tecnologia e Inovação Informática integra o Programa BrightStart, promovido em colaboração com a Deloitte, oferecendo uma experiência semelhante aos candidatos colocados.

As candidaturas para estes dois cursos com parceria empresarial decorrem até ao dia 20 de agosto. Mais informações e candidaturas em www.ipca.pt



© IPCA



Meu Super

Onto a Levar

Laticínios

**SUPER
MERCADO**
da porta ao lado

Já abriu!

**EM NOVAIS
FAMALICÃO**

CREIXOMIL
Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA
Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado
08h00 às 20h00





Portugal à mesa com
Mário Moreira

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Paulo Inocêncio Moreira O Barca Velha de Fafe

Sábio, mítico, mágico – Quanto mais velho melhor

Há dias, na acolhedora cidade de Fafe, na Casa Museu, do velhinho Club Fafense, palco da realização de uma Tertúlia Literária com Jantar Convívio, desfilaram diferentes personalidades ligadas às artes da comunicação, das letras e da boa gastronomia, à mesa, em honra e apresentação do Livro “Entre o Eu e o Nada”, do escritor, nativo da cidade de Maria da Fonte – Paulo Inocêncio Moreira.

Nascido nos anos 50, logo a seguir à Segunda Guerra Mundial, esta ilustre figura, é investigador, professor e escritor, conta mais de 40 livros publicados.

O Barca Velha do Douro, foi criado depois de muitas triangulações e experiência, idas e voltas, entre o Douro e Bordéus, a seguir à Segunda Guerra Mundial.

Um, o Escritor, movido na aventura primitiva de percorrer o universo na vontade avassaladora de poder transformar o mundo, o outro, o Vinho, na experimentação da fermentação “cheirista”, criou combinados lotes de uvas invulgares. Um e outro, têm de comum analogia semelhante.

A analogia entre o homem sábio e o vinho, reside na ideia, que ambos amadureceram e se aprimoraram nas “barricas” do tempo.

Como um excelente vinho, que desenvolve sabores e aromas mais complexos, ao longo do processo da sua vinificação, fermentação, estágio e envelhecimento, o sábio

acumula a experiência e torna-se mais profundo, complexo e valioso com a passagem selvagem do tempo, somando conhecimento e discernimento, onde a paciência, a observação, a tolerância são pilares de sapiência.

Se um vinho de excelência é degustado, em lume brando, lentamente, da mesma forma a sabedoria de um sábio é contemplada por aqueles que o desejam ouvir e buscam no seu conhecimento, momentos de inspiração.

Ao longo da noite enquanto se comiam e bebiam palavras coletivas de memórias e gratidão, foram desfilando leituras do novo livro, “Entre o Eu e o Nada”.

A dada altura, um conviva mais afoito, nas suas parcas palavras, considerou, fazer uma analogia identificando o autor, ao Barca Velha de 1985, uma das melhores colheitas do século e um dos melhores vinhos portugueses do mundo, usando as seguintes palavras;

“Sensibilidade em manusear a garrafa para não turvar. Usar o sabre para retirar de forma precisa e meticulosa o gargalo para evitar impurezas. Decantar, algumas horas antes, para libertar os aromas e explodir todo o seu esplendor”. Não podia estar mais de acordo. É o que acontece na atualidade com o Paulo Moreira, a sua sapiência que motiva todos.

Foi com enorme prazer, um dos presentes nesta magnífica tertúlia literária com gastronomia e



ementa tipicamente minhota. O prato principal foi Vitela assada à moda de Fafe, como não podia deixar de ser.

Parabéns a todos quantos estiveram presentes.

Até breve!

**Um abraço
gastronómico**

Obituário...



FERMENTÕES

Maria de Lurdes Ribeiro Freitas



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 12-jul-2025 (sábado), às 17:15 horas, na Igreja de Fermentões, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

CLIQUE AQUI

AZURÉM

Prof. José Augusto Neves Serrasqueiro Rossa



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 13-jul-2025 (domingo), às 11:00 horas, na Basílica de São Pedro do Toural, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

BRAGA

Vírgilia Maria Ribeiro da Costa e Silva



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 12-jul-2025 (sábado), às 17:15 horas, na Igreja de Fermentões, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

CASA DE SAUDE SÃO JOSÉ – BARCELOS

Manuel Machado



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 13-jul-2025 (domingo), às 11:15 horas, na Igreja de São João de Ponte, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

ATÃES

Rosa da Silva



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 13-jul-2025 (domingo), às 9:30 horas, na Igreja Paroquial de Atães, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

AZURÉM

Aurélia Salete Teixeira Resende



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 14-jul-2025 (segunda-feira), às 19h00, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

FERMENTÕES

José da Silva Castro



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 13-jul-2025 (domingo), às 9:45 horas, na Igreja de Fermentões, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista
Edifício Terra Verde, loja 1
4805-319 Ponte – GMR

geral@funerariapassos.com
www.funerariapassos.com

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com





NãSENHORI
restaurante

A trabalhar em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA

Vitória SC revoluciona com equipamento que “se sente na pele” e oferece conteúdos exclusivos

Com a assinatura da Macron, parceira técnica desde 2016, os Conquistadores vestem branco e preto, cores que definem a alma e identidade do clube minhoto há mais de um século, uma união entre tradição e modernidade que agora ganha um toque de inovação tecnológica. A apresentação da "nova pele" dos conquistadores aconteceu esta sexta-feira, 04 de julho.



© Vitória SC



© Mais Guimarães

A grande novidade está na integração da tecnologia NFC (Near Field Communication) em cada camisola oficial. Com um simples gesto, aproximar o telemóvel da camisola, os adeptos vitorianos poderão aceder a conteúdos exclusivos, numa experiência digital única e inovadora no futebol português. O NFC permite a troca de dados por radiofrequência, sem necessidade de cabos ou emparelhamento, funcionando como um passaporte para conteúdos especiais e uma prova da autenticidade da peça.

O equipamento principal é dominado pelo branco, enquanto o preto surge nos detalhes que dão vida à camisola. A peça principal exibe

um padrão gráfico em relevo inspirado no emblema do clube, com a palavra “Vitória” a formar um losango com as iniciais “SC”. Os ombros e a base trazem um detalhe sublimado inspirado em D. Afonso Henriques, reforçando a ligação histórica do clube com o fundador de Portugal. Os calções e meias acompanham o esquema de cores, combinando faixas e padrões que remetem à armadura do herói português.

O kit alternativo é sobretudo preto, com gola em V tricotada e detalhes em riscas pretas e brancas nas mangas. O design aposta em linhas diagonais e elementos gráficos abstratos que evocam os traços do emblema do Vitória SC. Os calções e meias seguem a mes-

ma linguagem visual.

Ambos os equipamentos são produzidos com tecido Eco Fabric, 100% poliéster feito a partir de plástico reciclado pós-consumo. A Macron reforça assim o compromisso com a qualidade, funcionalidade e o respeito pelo ambiente, numa produção mais sustentável que espelha os valores do Vitória SC, pode ler-se na nota divulgada pelo clube.

A nova campanha conta com a participação de atletas das várias equipas séniores do clube, incluindo Miguel Nóbrega, Miguel Vaz, Nuno Santos e Rodrigo Duarte do futebol profissional masculino, bem como Irlanda Lopes e Maria Ribeiro, estrelas da recente subida à Liga BPI feminina. •



Plantel vitoriano já trabalha com foco em 2025/26: “O objetivo esta época é fazermos melhor”

O Vitória Sport Clube deu, na passada semana, o pontapé de saída para a temporada 2025/2026, com a apresentação oficial dos equipamentos a marcar o arranque simbólico de uma época que promete ambição e entrega.



Numa cerimónia que juntou elementos das várias equipas do clube, destacaram-se as palavras de Nuno Santos e Miguel Nóbrega, dois rostos da equipa principal, que assumiram os objetivos para o novo ciclo competitivo.

Ao lado dos jovens Rodrigo Duarte e Miguel Vaz, e das jogadoras Irlanda e Maria Ribeiro, Nuno Santos falou em nome do grupo de trabalho, garantindo que o compromisso é total desde o primeiro dia.

“O grupo está muito focado e com ambição de fazer melhor a cada dia. É isso que podem esperar de nós em todos os jogos: máxima ambição, máxima força e vontade de ganhar sempre”, assegurou o médio, deixando ainda uma palavra sobre o ambiente vivido neste início de trabalhos. “É cedo, mas está a correr tudo bem.

O treinador mostrou-se desde logo uma pessoa com ambição e qualidade. Já sabíamos do que é capaz. Estamos todos muito agarrados e a integração dos reforços e dos jovens da equipa B tem sido muito natural.”

Sem se alongar sobre movimentações de mercado, Nuno Santos fez questão de destacar o contributo de dois jogadores que deixaram o clube neste defeso: “O João Mendes foi um jogador importante para nós, tal como o Mikel. São grandes pessoas e vamos sentir saudades. Agradecemos-lhes tudo o que deram ao Vitória.”

Já Miguel Nóbrega, defesa-central recentemente integrado no plantel vitoriano, mostrou-se entusiasmado com novo o desafio: “É um passo muito importante na minha carreira. Faz-me acreditar que

posso continuar a evoluir e a aproximar-me dos meus objetivos. O mínimo é dar sempre tudo e lutar para ganhar todos os jogos. Queremos chegar mais longe em todas as competições.”

Miguel Nóbrega deixou ainda uma mensagem de pesar à família e amigos do Diogo Jota e do André Silva, falecidos num trágico acidente de viação: “Foi uma perda irreparável e dolorosa. Uma tragédia para todo o país. Em nome do Vitória, deixo os meus sentimentos.”

Com os olhos postos em superar o que foi feito na época passada, o Vitória SC arranca assim uma nova temporada com espírito renovado, aposta na formação e um plantel determinado a ir mais longe. A “nova pele” já foi mostrada, agora é tempo de preparar os embates que aí vêm. •

Ex-Boavista Rodrigo Abascal reforça o setor defensivo do Vitória até 2027

© Vitória SC



O Vitória anunciou a contratação do defesa-central uruguaio Rodrigo Abascal. O jogador de 31 anos, que se encontrava livre no mercado, assinou contrato válido por duas temporadas, até 2027, e já integra os trabalhos da equipa principal, orientada por Luís Pinto. Formado no Fénix, do Uruguai, Abascal iniciou a carreira sénior em 2015 ao serviço do clube de Montevideu, tendo ainda passado pelo Juventud, por empréstimo, durante cinco anos e meio. Em 2019, transferiu-se para o Peñarol, onde conquistou o campeonato uruguaio em 2021, ao lado de nomes como Maxi Pereira e Nico Gaitán.

Ainda nesse ano, chegou a Portugal para representar o Boavista, clube onde se destacou durante quatro temporadas. Entre 2021 e 2025, realizou 123 jogos oficiais com a camisola axadrezada, tendo marcado três golos e somado quatro assistências. Um dos seus golos – um chapéu do meio-campo na vitória frente ao Vizela por 4-1, na época 2023/24 – foi mesmo eleito o melhor da jornada. Rodrigo Abascal chega agora ao Estádio D. Afonso Henriques para reforçar o eixo defensivo dos Conquistadores, e irá envergar a camisola número 26.. •

Jesús Ramírez deixa o Vitória SC após uma época e volta à Madeira

Depois de uma época ao serviço do Vitória SC, onde somou quatro golos e três assistências em 40 jogos, Ramírez – conhecido no mundo do futebol como Chucho, volta à Madeira para reencontrar um clube e um contexto competitivo onde já brilhou.

Jesús Ramírez está de regresso ao CD Nacional. A Vitória Sport Clube – Futebol SAD oficializou a transferência definitiva do avançado venezuelano de 27 anos, que volta ao clube madeirense onde se destacou na temporada 2023/2024. Na passagem anterior pelos alvinegros, por empréstimo do CA Morelia, o avançado foi uma das figuras da Liga Portugal 2, apontando 20 golos e três assistências em 39 jogos, desempenho que lhe valeu a transferência para a Primeira Liga

para a Cidade Berço em 2024. Apesar de não ter tido o mesmo impacto ao mais alto nível competitivo, Chucho foi utilizado com regularidade pelos Conquistadores, participando em quase todos os jogos da temporada e estando diretamente envolvido em sete golos. Com o regresso ao CD Nacional, Ramírez reencontra um clube onde já demonstrou o seu faro de golo e terá agora a oportunidade de voltar a ser uma peça-chave no ataque madeirense.

A SAD vitoriana agradeceu publicamente a dedicação, esforço e compromisso do jogador durante a sua estadia em Guimarães, desejando-lhe os maiores sucessos pessoais e profissionais nesta nova etapa da carreira.. •

Paulo Vitor reforça o eixo defensivo do Vitória SC

O Vitória Sport Clube garantiu a contratação do defesa-central Paulo Vitor, que chega a Guimarães por empréstimo do Akron Togliatti, da primeira liga russa. O jogador brasileiro, de 23 anos, junta-se ao plantel vitoriano até ao final da época 2025/2026, reforçando as opções defensivas do treinador Luís Pinto.



Natural de Imperatriz, no Brasil, Paulo Vitor regressa assim ao futebol português, onde já passou duas temporadas ao serviço do CD Nacional. Com 1,90 metros, o central caracteriza-se pela robustez física e boa capacidade nos duelos individuais, atributos que desenvolveu ainda mais durante a sua recente experiência na Rússia. “O futebol russo exigiu-me bastante a nível físico. Foi um contexto muito competitivo, com mais agressividade e intensidade nos duelos. Acredito que regresso mais preparado, mais completo”, afirmou o jogador, à chegada à Cidade Berço.

O percurso de Paulo Vitor começou em clubes modestos do Brasil, como o Marília-MA e o Timon, antes de se estrear como sénior na Sociedade Imperatriz de Desportos. Após uma curta passagem pelo Botafogo-PB, cruzou o Atlântico rumo à Madeira, onde

se destacou na equipa do Nacional. O desempenho em Portugal despertou a atenção do Akron Togliatti, que o contratou para a temporada passada. Agora de volta ao país onde se afirmou no futebol europeu, Paulo Vitor mostra-se entusiasmado com o novo desafio: “O Vitória é um clube histórico, com adeptos muito apaixonados e uma estrutura de alto nível. Quando surgiu a possibilidade, não hesitei. Falar-me muito bem do ambiente profissional que se vive aqui e quero contribuir com tudo o que tenho.”

Um dos factores que pesaram na decisão foi o reencontro, ainda que indirecto, com Gustavo Silva, antigo colega de equipa no Nacional. “Falámos bastante. Ele disse-me que o clube tem um grupo muito coeso e um staff que apoia os jogadores em todos os momentos. Isso fez-me acreditar

ainda mais que era o lugar certo para continuar a minha carreira.”

Inspirado por figuras como Cristiano Ronaldo e Thiago Silva, Paulo Vitor promete empenho total em cada jogo. “Vou representar esta camisola com todo o compromisso. Cada bola será disputada como se fosse a última. Quero ajudar o Vitória a atingir os seus objectivos e crescer como jogador e como pessoa”, garantiu o novo número 4 do emblema minhoto.

A apresentação oficial do jogador está agendada para esta sexta-feira, 4 de Julho, na Academia do clube, onde irá iniciar os trabalhos de pré-época com o restante plantel. Com esta contratação, o Vitória SC reforça-se com um perfil jovem, já adaptado ao futebol português, e com margem de progressão numa posição estratégica da equipa. •

Thiago Balieiro é Conquistador até 2029



Defesa-central brasileiro reforça o Vitória SC e apresentou-se na quarta-feira, 02 de julho, na Academia.

O Vitória Sport Clube garantiu mais um reforço para a nova temporada: Thiago Balieiro assinou contrato válido por quatro épocas e vai vestir de branco e preto até 2029. O defesa-central brasileiro de 22 anos apresenta-se esta quarta-feira, 2 de julho, na Academia vitoriana para dar início aos trabalhos de pré-época com o restante plantel. Natural de Campinas, no estado de São Paulo, Balieiro deu os primeiros passos no futebol nas camadas jovens do Santos FC, onde se destacou ao serviço dos históricos Meninos da Vila pela sua consistência defensiva, leitura de jogo e forte capacidade no jogo aéreo. Em 2022, foi peça-chave na conquista do Campeonato Paulista Sub-20. O central chegou a Portugal em 2024 para representar o Leixões SC. Começou pelos sub-23, mas rapidamente se impôs, ganhando espaço na equipa principal do clube de Matosinhos. Agora, rumo a Guimarães com ambição renovada e vontade de mostrar todo o seu valor no principal escalão do futebol português.

“Fazer parte desta instituição e desta equipa é um sonho realizado”, confessou o jogador, visivelmente entusiasmado com o novo desafio. “Estou muito feliz e motivado. Adaptei-me bem ao futebol português e quero continuar a evoluir. O meu objetivo é ajudar o Vitória a crescer dentro de campo e contribuir em tudo o que for preciso”, acrescentou.

O defesa também destacou o impacto positivo de Bica, seu ex-colega no Leixões e agora companheiro nos Conquistadores. “Ele disse-me que o Vitória é um clube muito importante e com um grupo que se apoia mutuamente. Isso é essencial para o sucesso coletivo.” Descrivendo-se como um jogador determinado, com raça, boa saída de bola e forte no jogo aéreo, Balieiro não esconde a ambição: “Quero conquistar o meu espaço e acredito que vamos fazer uma grande época. Estou pronto para trabalhar muito desde o primeiro dia.”

O novo reforço vitoriano também elogiou a cidade e o estádio: “Guimarães é uma cidade calma e bonita. O Estádio D. Afonso Henriques é impressionante, maior do que eu imaginava. Dá ainda mais vontade de jogar e dar tudo em campo.” •

Deivid Miranda reforça equipa B do Vitória SC

Deivid Miranda Cordeiro é reforço confirmado da equipa B do Vitória Sport Clube. O defesa brasileiro de 20 anos chega a Guimarães por empréstimo do Grêmio Anápolis, numa aposta para a temporada 2025/26.

Depois de representar o Leixões SC na última época – com 18 jogos pelos sub-23 e 10 pela equipa B – o jovem lateral prepara-se agora para competir na Liga 3. Considera este passo como decisivo: “É um passo muito importante na minha carreira. O Vitória SC é um clube gigante, com mui-

ta história no futebol português, e acredito que aqui terei todas as condições para evoluir”.

Em Portugal desde o ano passado, Deivid descreve o processo de adaptação como positivo: “A adaptação tem sido fácil. Estou fascinado pelo futebol europeu e muito motivado com esta nova oportunidade. Venho com a intenção de singrar na equipa de Gil Lameiras e ajudar no regresso do Vitória à Liga 3”.

Descreve-se como um jogador ofensivo e comprometido: “Sou um lateral muito ofensivo, gosto

de participar no ataque e procuro sempre dar tudo em campo. Quero ser mais um profissional dedicado ao serviço do treinador. Só poderei chegar longe se for uma opção de confiança e, para isso, darei o meu máximo todos os dias”.

Com os exames médicos de pré-época já realizados, Deivid juntou-se a Diogo Rebelo na lista de reforços da equipa B, que arrancou na segunda-feira, 7 de Julho, com o primeiro treino da nova temporada. •



Sorteio da Liga Portugal: Estreia de fogo para o Vitória e reencontro marcante para o Moreirense

Foi conhecido esta sexta-feira, 4 de julho, o calendário oficial da Liga Portugal 2025/26, com Vitória Sport Clube e Moreirense FC a ficarem a par dos desafios que os esperam na nova temporada. A primeira jornada está agendada para o fim de semana de 9 e 10 de agosto.



© Direitos Reservados

Os conquistadores, agora sob o comando técnico de Luís Pinto, terão um arranque exigente na Liga, visitando o Estádio do Dragão para defrontar o FC Porto logo na primeira jornada. Um verdadeiro teste de fogo para o novo treinador, que procurará começar a época com uma surpresa frente a um dos habituais candidatos ao título.

O sorteio da Liga não foi simpático com os vimeiranos, que nas primeiras seis jornadas enfrentarão adversários como Estoril Praia, SC Braga e Sporting CP. O primeiro clássico minhoto contra o SC Braga está marcado para a 6.ª jornada, no Estádio D. Afonso Henriques.

Para o Moreirense FC, que inicia um novo ciclo com Vasco Botelho da Costa no comando técnico, a estreia terá um sabor especial. A equipa de Moreira de Cónegos recebe o FC Alverca, recém-promovido à Liga, e antiga equipa do atual treinador dos cónegos.

O calendário coloca um débil concelhio logo à terceira jornada, quando Moreirense e Vitória SC medirem forças em Moreira de Cónegos. A equipa verde e branca também enfrentará uma

sequência de jogos de elevada exigência, com deslocações a Braga, Arouca e Estoril Praia, além de receções a FC Porto e SL Benfica.

Calendário

Jornada 01 (18 de agosto)

FC Porto – Vitória SC

Moreirense FC – FC Alverca

Jornada 02

Vitória SC – Estoril Praia

Santa Clara – Moreirense FC

Jornada 03

Moreirense FC – Vitória SC

Jornada 04

Vitória SC – FC Arouca

Gil Vicente FC – Moreirense FC

Jornada 05

Estrela Amadora – Vitória SC

Moreirense FC – Rio Ave FC

Jornada 06

Vitória SC – SC Braga

Sporting CP – Moreirense FC

Jornada 07

FC Alverca – Vitória SC

Moreirense FC – Casa Pia AC

Jornada 08

Vitória SC – Santa Clara

CD Nacional – Moreirense FC

Jornada 09

FC Famalicão – Vitória SC

Moreirense FC – FC Porto

Jornada 10

Vitória SC – SL Benfica

FC Arouca – Moreirense FC

Jornada 11

CD Tondela – Vitória SC

SC Braga – Moreirense FC

Jornada 12

Vitória SC – AFS

Moreirense FC – FC Famalicão

Jornada 13

Vitória SC – Gil Vicente FC

Estoril Praia – Moreirense FC

Jornada 14

Rio Ave FC – Vitória SC

Moreirense FC – SL Benfica

Jornada 15

Vitória SC – Sporting CP

Estrela Amadora – Moreirense FC

Jornada 16

Casa Pia AC – Vitória SC

Moreirense FC – CD Tondela

Jornada 17

Vitória SC – CD Nacional

AFS – Moreirense FC

Com um arranque de temporada repleto de jogos intensos e confrontos regionais, a Liga Portugal 2025/26 promete desde já fortes emoções para os adeptos minhotos. Vitória SC e Moreirense FC terão de mostrar desde cedo argumentos para se afirmarem entre os principais protagonistas do campeonato. •

Primeiros testes do Vitória: Feirense, estágio no Algarve e Celta de Vigo no D. Afonso Henriques

O Vitória concluiu a primeira semana de trabalhos sob o comando do treinador Luís Pinto e prepara-se agora para disputar o primeiro jogo da pré-época, agendado para esta quarta-feira, 9 de julho, frente ao CD Feirense.

Este jogo substitui o encontro inicialmente previsto com o Leixões SC, que foi entretanto cancelado. Depois do duelo com o CD Feirense, o Vitória mede forças com o FC Paços de Ferreira, no dia 12 de julho, e recebe a SD Ponferradina, no dia 16 de julho, às 17h30, na Academia do clube. Nos dias 19 e 20 de julho, a equipa participa no Torneio

de Verão organizado pelo Varzim SC, antes de rumar ao Algarve para um estágio de seis dias, entre 21 e 26 de julho. Durante esse período, defrontará o Portimonense SC, a 23 de julho, e o CF Estrela da Amadora, a 26 de julho.

A preparação termina com dois jogos no início de agosto. A 1 de agosto, o Vitória recebe o RC Celta, no Estádio D. Afonso Henriques, às 20h00. No dia seguinte, 2 de agosto, desloca-se a Trás-os-Montes para defrontar o GD Chaves, às 18h00, no Estádio Municipal Eng. Manuel Branco Teixeira. •

Vitória e Moreirense manifestam pesar pela morte de Diogo Jota e seu irmão André Silva

© Liverpool



O Vitória Sport Clube e o Moreirense FC, expressaram na quinta-feira o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Diogo Jota e do seu irmão André Silva, ocorridos na madrugada do dia 3 de julho, numa tragédia em Espanha.

Diogo Jota, internacional português de 28 anos e atualmente jogador do Liverpool FC, e André Silva, de 25 anos, que representou o FC Penafiel na última temporada, perderam a vida num acidente de viação que chocou o futebol nacional e internacional.

Numa nota oficial, o clube vitoriano sublinha: “O Vitória Sport Clube manifesta o mais profundo pesar pelo falecimento de Diogo Jota, e do irmão André Silva.”

“Neste momento de profunda tristeza pelo desaparecimento de Diogo Jota e André Silva, o Vitória Sport Clube presta solidariedade e

endereça sentidos pêsames à família, aos amigos e a toda a família do futebol.”

Diogo Jota destacou-se como um dos talentos mais promissores do futebol português, conquistando títulos e reconhecimento internacional, enquanto o irmão André também mostrava potencial no futebol nacional.

Também o Moreirense, deixou uma mensagem de pesar, onde afirma: “Ainda custa a acreditar... É com profunda tristeza e pesar que endereçamos as nossas sentidas condolências à família e amigos do Diogo Jota e do seu irmão André Silva. O mundo do futebol, e todos nós, ficámos hoje mais pobres.” Este trágico acidente deixou uma marca profunda na comunidade desportiva, que agora se une em homenagem aos dois irmãos, lembrando o legado e a paixão pelo desporto que ambos deixaram. •

Formação do Vitória SC apresenta nova estrutura técnica para 2025/26

A estrutura técnica da formação do Vitória para a época 2025/2026 apresenta mudanças significativas, com novas caras a assumir comandos técnicos, mas também com a continuidade de nomes já conhecidos no universo vitoriano.

© Direitos Reservados



A principal novidade surge no escalão de Sub-19, com Vítor Barros (na foto) a assumir o cargo de treinador principal. A sua equipa técnica será composta por Cláudio Araújo, Gonçalo Brazão, Vítor Aguiar, Flávio Novais e André Rua. Ao grupo juntam-se ainda os elementos do Departamento de Alto Rendimento [DAR], Hugo Abreu e Rúben Pinto, bem como João Cunha e Bruno Gil, do Departamento de Apoio Operacional [DAO].

Nos Sub-17, mantém-se João Tiago Ribeiro no comando técnico, contando com a colaboração de Gil Miranda, Hugo Pereira e Rui Magalhães. A equipa técnica integra ainda Diogo Fernandes [DAR] e David Costa [DAO].

O escalão de Sub-16 também não regista alterações na liderança, com Rui Martins a continuar no cargo, tendo como adjunto João Vilaça e Ricardo

Costa como treinador de guarda redes. Os departamentos DAR e DAO serão representados por Kevin Fernandes e Bruno Gil, respetivamente.

Na equipa de Sub-15, regista-se a subida de Paulo Ferreira, técnico que na última época orientou os Sub-14. A sua equipa técnica contará com Pedro Nogueira, João Leite, Pedro Rocha [DAR] e Bernardo Cardoso [DAO]. Por fim, os Sub-14 serão liderados por João Silva, que terá como adjuntos Estéfano Teixeira, Ivan Vilarino, Jorge La Roque Santos e Pedro Fernandes [DAR].

Confirmada estrutura diretiva do futebol de formação para a nova época

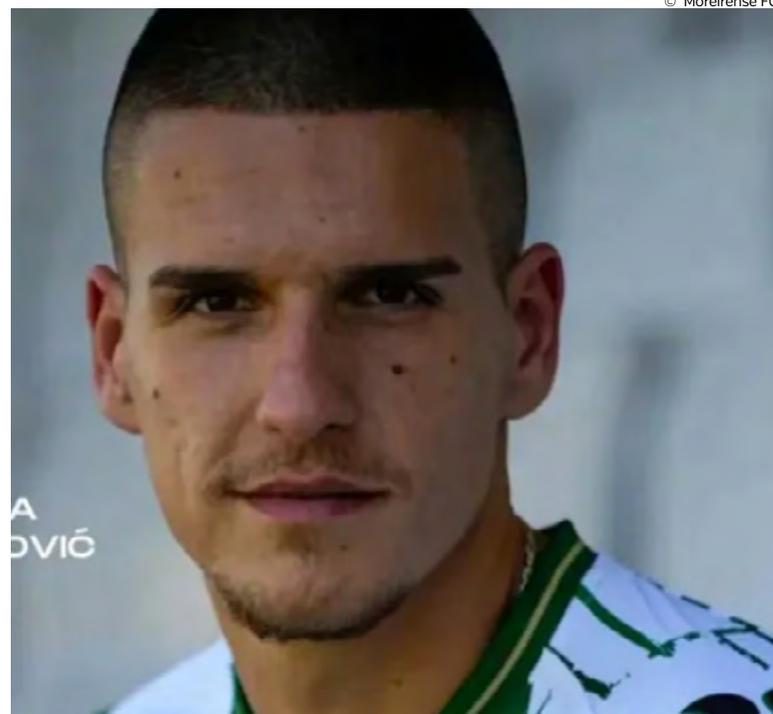
O Vitória Sport Clube já definiu a estrutura diretiva que irá liderar o futebol de formação na época 2025/2026. Tiago Moura continuará a desempenhar funções como responsável diretivo do setor, mantendo-se na estrutura vitoriana numa aposta clara na continuidade.

A nova temporada traz, no entanto, mudanças na direção técnica. José Vaz, com um percurso consolidado nos escalões mais jovens do clube, assume agora novas responsabilidades como diretor técnico da formação. Na coordenação do Futebol de Base, a principal novidade é a entrada de Fernando Marques. O vimeirense, que nos últimos anos esteve ligado ao FC Famalicão, regressa a Guimarães para abraçar novas funções no clube da cidade berço.

Já Tiago Silva mantém-se como coordenador dos Afonshinhos e das equipas de Iniciação. •

Médio sérvio Stjepanovic é reforço do Moreirense até 2029

© Moreirense FC



O Moreirense oficializou a contratação do médio sérvio Mateja Stjepanovic, que assinou contrato com o clube até 2029. O jogador de 21 anos chega a título definitivo proveniente do Partizan de Belgrado, histórico clube do futebol sérvio. A confirmação foi feita esta terça-feira através das plataformas digitais do emblema de Moreira de Cónegos, com a publicação de uma imagem do atleta acompanhada da frase: "Preparado para tudo...

2029". Internacional jovem pela Sérvia, Stjepanovic atua preferencialmente como médio defensivo e chega à Liga Portugal depois de ter realizado a melhor época da sua curta carreira. Em 2023/24, somou 17 presenças pela equipa principal do Partizan, totalizando 26 jogos e um golo desde a estreia sénior, depois de ter concluído a formação no mesmo clube. •

Vitória anuncia saída de 10 jogadoras da equipa sénior feminina

© Vitória SC



O Vitória comunicou, esta terça-feira, 8 de julho, o fim da ligação com dez atletas da equipa sénior feminina de futebol.

Estão de saída Andrea Neves, Kika Silva, Naya Vialva, Isaura Machado, Soraia Gomes, Diana Novais, Cris Duarte, Laura Pires, Bia Pinheiro e Inês Lopes.

As jogadoras agora desvinculadas integraram o plantel que protagonizou uma época histórica, com a

conquista da II Divisão Nacional e a consequente subida à Liga BPI, a principal divisão do futebol feminino em Portugal, um feito inédito na história da equipa.

Em nota oficial, o clube de Guimarães agradeceu "a dedicação e compromisso que as atletas sempre tiveram de Rei ao peito", desejando-lhes "os maiores sucessos pessoais e profissionais para o futuro". •

Xico Andebol renova ambição com reforços, regressos e aposta na formação

O Xico Andebol garantiu a permanência na Divisão de Honra e já prepara a nova época com reforços, regressos e renovações, mantendo o foco na formação e na identidade do clube.

© Direitos Reservados



Pedro Gaspar Coutinho Pacheco sobe à equipa sénior após 10 anos na formação, simbolizando a aposta no talento “da casa”. Juntam-se ao plantel Pedro Freitas, primeira linha formado no CDC Fermentões e com passagens pelo Vitória SC e AC Fafe, e João Leite, que regressa após um ano no AC Vermoim, depois

de sete épocas no Xico. José “Zé” também está de volta após uma pausa, enquanto os renovados André Costa (pivô), João Nuno Martins (ponta esquerda) e Leonardo Pereira (guarda-redes) garantem continuidade.

Nas saídas, destaque para Mário Pereira, elogiado pela entrega e

espírito de equipa, e para Carolina Lança, do setor feminino, que rumo ao AC Vermoim após uma época de excelência desportiva e académica.

Recorde-se que a direção do Xico Andebol anunciou a extinção da formação sénior feminina, com a continuidade dos escalões de formação. •

Campanha por Duarte Pinto alcança os 46 mil euros para tratamento neurológico

© Direitos Reservados



A onda de solidariedade em torno de Duarte Pinto, jovem de 15 anos de Fermentões, Guimarães, atingiu o objetivo traçado: reunir os 46 mil euros necessários para o tratamento neurológico intensivo de que o adolescente precisa após ter sido diagnosticado com uma grave doença cerebral.

A vida de Duarte mudou drasticamente a 1 de dezembro de 2024. Até então um jovem saudável e ativo, foi levado pela terceira vez às urgências num curto espaço de tempo, com vômitos persistentes e fortes dores de cabeça. Após exames no Hospital de São João, no Porto, foi diagnosticado com Meningoencefalite Herpética, uma inflamação grave do cérebro provocada pelo vírus do herpes. Seguiram-se 26 dias nos Cuidados Intensivos Pediátricos e, mais tarde, sete meses no Centro de Reabilitação do Norte. Apesar dos es-

forços clínicos, a complexidade do caso exigia uma abordagem mais intensiva e especializada, especialmente face às sequelas cognitivas, comportamentais e de memória que a doença deixou.

Sem resposta adequada no sistema público de saúde e confrontada com custos elevados, a família lançou uma campanha solidária. A resposta da comunidade vimeiranaense foi imediata e generosa, permitindo agora garantir o financiamento do plano terapêutico previsto para os próximos dois anos. Com os 46 mil euros já assegurados, Duarte poderá prosseguir com o programa intensivo de reabilitação neurológica e física, essencial para recuperar qualidade de vida e autonomia. O gesto coletivo de centenas de pessoas traduz-se agora numa esperança renovada para o jovem e para toda a sua família. •

PUB

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimeiranaense

Música e natureza voltam a cruzar-se no Rock in Barco 2025

A Praia Fluvial de Barco volta a ser palco natural do festival Rock in Barco, que regressa no sábado, dia 12.



A partir das 21h00, poderá contar com um programa que conjuga música ao vivo e contacto com a natureza, numa das zonas ribeirinhas mais emblemáticas do concelho de Guimarães.

Enquadrado pela paisagem natural e pela envolvimento do rio, o evento volta a afirmar-se como um espaço privilegiado de fruição cultural ao ar livre. A edição deste ano apresenta um cartaz diversificado, reunindo vários projetos nacionais e internacionais com propostas que vão do rock ao punk, passando por sonoridades psicadélicas, alternativas e eletrónicas.

O programa tem início com os Wildchains, banda oriunda de Braga, que sobe ao palco

com uma fusão intensa entre rock clássico e metal moderno. Segue-se a atuação dos Zebra Libra, grupo de sonoridade indie e alternativa. Os The Vaults, conhecidos pela sua versatilidade e pela aposta em linguagens alternativas, integram também o alinhamento, ao lado dos portuenses Astrodome, que apresentam uma viagem musical de inspiração psicadélica e antecipam o lançamento do seu próximo álbum, Seascapes.

Ainda no cartaz estão os Chat GRP, com uma identidade sonora própria, e o brasileiro MONCH MONCH, que traz ao festival o seu mais recente trabalho, Martemorte, num espetáculo marcado pela irreverência e pela

energia do punk. O duo portuense Baleia Baleia Baleia encerra o segmento de concertos com uma performance de rock mordaz e enérgico.

A noite termina com um DJ set de Pedro Conde, artista local que assume a cabine de som, garantindo a continuidade da animação até ao encerramento do evento.

A entrada é gratuita, sublinhando o compromisso da organização com a democratização do acesso à cultura. O Rock in Barco é uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Barco e pela Câmara Municipal de Guimarães, no âmbito do programa Excentricidade. •

O Verão é Jazz regressa ao Convívio e espalha-se pela cidade de Guimarães



Com entrada gratuita para todos os espetáculos, embora limitada à lotação dos espaços, “O Verão é Jazz” volta a surgir na programação cultural de Guimarães.

A cidade de Guimarães volta a ser palco do festival “O Verão é Jazz”, entre os dias 9 e 12 de julho, numa edição que marca o regresso do evento. Organizado pela Associação Convívio, o festival pretende celebrar a vitalidade do jazz e a ligação histórica, com uma programação que ocupa diferentes espaços da cidade e se estende por quatro dias.

Nesta 10ª edição, o festival aposta num cartaz que cruza tradição e contemporaneidade. Em destaque está a estreia em Guimarães do Kyle Green Quintet, que atua no dia 11, às 21h30, no Convívio, e o regresso da banda Ocensiea, que abre o festival no Claustro da Misericórdia, no dia 9, às

21h30. A programação inclui ainda o músico e compositor João Frade, com concerto marcado para dia 12, às 17h30, nos jardins do Centro Cultural Vila Flor.

O festival reserva também espaço para a nova geração de músicos, com “O Jazz da Escola”, no dia 10, às 19h00, e “As Vozes do EJE”, às 21h30 do mesmo dia, nos Paços do Concelho. Ambos os momentos demonstram o envolvimento de jovens talentos e projetos pedagógicos na promoção do jazz.

Todas as noites encerram com jam sessions no Convívio, às 22h30, recriando a atmosfera informal e criativa que marcou gerações de músicos e apreciadores. No dia 12, o encerramento do festival inclui ainda o concerto de Ténue, às 22h30, e um DJ set de Rufia Terno, a partir da meia-noite, também no Convívio. •

Guimarães assinala Centenário de Fernando Távora com nova edição de livro

A segunda edição do livro “Fernando Távora em Guimarães” foi apresentada, na sexta-feira, dia 04, na Assembleia de Guimarães, no âmbito das comemorações do centenário do nascimento [1923-2023] do arquiteto que deixou uma marca no desenvolvimento urbanístico e arquitetónico da cidade.

A obra, apoiada pela Câmara Municipal de Guimarães, resulta de uma parceria entre a associação Muralha – Património, a Assembleia de Guimarães e a Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho.

A sessão de apresentação contou com a presença do vereador da Cultura, Miguel Oliveira, de Maria José Távora, filha do arquiteto, e dos coordenadores da edição, Eduardo Fernandes e João Cabeleira, professores na Escola de Arquitetura.

Durante a apresentação, Miguel Oliveira, destacou a importância de revisitar o legado do arquiteto numa cidade onde a arquitetura tem uma forte ligação à identidade e ao futuro. “Fernando Távora deixou um pensamento que vai muito além dos edifícios. Deixou-nos uma forma de olhar

o território, sempre com respeito pelo passado e ambição para o futuro”, sublinhou.

Maria José Távora, filha do arquiteto, que partilhou algumas memórias pessoais e a emoção de ver o trabalho do pai reconhecido e continuado. Os coordenadores da obra, os professores Eduardo Fernandes e João Cabeleira, da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, explicaram o processo de reedição e reforçaram o valor documental e pedagógico do livro. •



Guimarães Allegro celebra 10 anos a levar a música erudita às ruas de Guimarães

De 10 a 12 de julho, Guimarães volta a ser palco da Festa da Música Erudita com a realização da 10.ª edição do festival Guimarães Allegro. A programação deste ano celebra uma década de um evento que tem vindo a afirmar-se como uma referência nacional pela forma singular como alia a música erudita ao património histórico e urbano da cidade.

© CMG



A apresentação oficial do festival decorreu na tarde desta quinta-feira, com a presença do Vereador da Cultura, Miguel Oliveira, de Bruno Leite, representante da Sociedade Musical de Guimarães, e do maestro Vítor Matos, da Orquestra de Guimarães. Na conferência de imprensa, Miguel Oliveira destacou a importância da descentralização cultural e do envolvimento ativo da comunidade, valorizando o contributo das associações locais e do Município na construção de um evento que já deixou marca na identidade cultural vimaranense.

Com uma abordagem que rompe com os limites tradicionais da sala de concertos, o Guimarães Allegro aposta na ocupação do espaço público e na democratização do acesso à música clássica. Ao longo de três dias, a ci-

dade transforma-se num grande palco, com concertos em locais inesperados, onde o património serve de cenário a experiências musicais imersivas. “A música tem um poder transformador, sobretudo em tempos de crise”, sublinhou Miguel Oliveira, realçando a capacidade unificadora e inspiradora da cultura.

Fiel às suas linhas orientadoras desde a primeira edição, o festival volta a cruzar linguagens e estéticas, apostando este ano na fusão da música erudita com géneros como o fado e o techno. A programação propõe uma viagem sonora que reúne nomes consagrados do panorama musical português, bem como jovens músicos e agrupamentos locais com carreiras em ascensão e já reconhecidas no meio artístico.

Ao longo dos últimos dez anos,

o Guimarães Allegro construiu uma identidade própria, desafiando preconceitos e demonstrando que a música erudita tem público – e merece estar ao alcance de todos. A ocupação criativa do espaço urbano e a aposta na diversidade artística são hoje marcas distintivas de um festival que continua a surpreender e a encantar.

Para esta edição comemorativa, está garantida uma curadoria cuidada que pretende proporcionar ao público experiências inesquecíveis, redescobrimo os recantos da cidade através da música. O Guimarães Allegro celebra, assim, uma década de inovação, inclusão e paixão pela arte, reafirmando o papel central que Guimarães ocupa no panorama musical português. •

Banhos Velhos celebram 150 anos do edifício com tertúlia e regresso do teatro

© Direitos Reservados



A Taipas Termal promove duas iniciativas culturais nos Banhos Velhos, em Caldas das Taipas, para assinalar os 150 anos do emblemático edifício dodecagonal, inaugurado a 11 de julho de 1875.

As comemorações arrancam na sexta-feira, 11 de julho, pelas 21h30, com uma tertúlia conduzida por António José Oliveira.

A sessão irá abordar a história da construção do edifício, a sua organização funcional e o contexto histórico da arquitetura termal nas Caldas das Taipas. Serão também apresentados

documentos históricos, como o caderno de encargos e os alçados da empreitada.

No sábado, 12 de julho, à mesma hora, o teatro regressa ao Museu Cultural dos Banhos Velhos com o Grupo de Teatro Amador de Campelos. A companhia apresenta uma adaptação da obra “A Noite”, de José Saramago, numa leitura cénica que promete trazer nova vida ao espaço termal.

Ambas as iniciativas têm entrada livre e inserem-se na programação cultural dinamizada pela Taipas Termal. •

José Milhazes apresentou livro sobre a história da Rússia em Guimarães

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



José Milhazes, jornalista e conhecido comentador de assuntos internacionais, esteve em Guimarães, a 4 de julho, para apresentar a obra “A Mais Breve História da Rússia [em Banda Desenhada]”.

O evento contou com a presença da ilustradora Joana Afonso e da adaptadora Dulce Garcia. Através de uma linguagem acessível e de uma abordagem visual atrativa, o livro percorre os principais episódios da história

da Rússia, desde os primórdios dos povos eslavos até ao atual contexto geopolítico, marcado pela guerra e pelas ambições de Vladimir Putin.

Milhazes, que viveu mais de 40 anos na Rússia, oferece uma perspetiva única sobre os acontecimentos que moldaram o país e analisa o papel crescente da Rússia no xadrez internacional, numa altura em que a tensão global volta a ganhar relevo. •

Orquestra XXI apresenta-se no Centro Cultural Vila Flor a 15 de julho

O Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor, será palco no próximo dia 15 de julho, às 21h30, de um concerto da Orquestra XXI, sob direção do maestro Dinis Sousa. O espetáculo marca o início do ciclo de concertos de verão da orquestra em Guimarães.

© Direitos reservados



O programa da noite será centrado na imponente Sinfonia n.º 5 de Dmitri Shostakovich, uma das obras mais emblemáticas do século XX, composta em plena repressão soviética e estreada em 1937 com grande aclamação. Antes do intervalo, o público terá ainda a oportunidade de assistir à estreia nacional de Ciprés, obra da compositora portuguesa Andreia Pinto Correia, atualmente radicada

nos Estados Unidos. Segue-se a interpretação das célebres Quatro Últimas Canções de Richard Strauss, para soprano e orquestra, com a participação da aclamada soprano russa Sofia Fomina.

A Orquestra XXI é uma iniciativa cultural única que reúne músicos portugueses residentes no estrangeiro, com o propósito de fortalecer os laços com o país de origem e democratizar o acesso

à música clássica, promovendo concertos de excelência em várias regiões do território nacional.

Os bilhetes para o concerto já se encontram à venda, com o preço de 10 euros [7,5 euros com desconto]. Podem ser adquiridos online, nas bilheteiras dos espaços geridos pela Oficina, bem como nas lojas Fnac, Worten e El Corte Inglés. •

Carlos Poças Falcão apresentou "O Livro de Énio"

© Silvia Lemos



No sábado, dia 5 de julho, teve lugar nos Claustros da Sociedade Martins Sarmiento a apresentação do mais recente livro do escritor vimaranense Carlos Poças Falcão. O evento de apresentação de "O Livro de Énio" reuniu admiradores para conhecerem esta nova obra que acrescenta ainda mais ao vasto percurso literário do autor.

Carlos Poças Falcão nasceu em Guimarães em 1951 e licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. Durante vários anos exerceu advocacia, até 1985, ano em que decidiu dedicar-se ao ensino secundário e à es-

crita. Em 1987 publicou o seu primeiro livro, iniciando assim uma carreira literária que inclui várias colaborações dispersas por numerosas publicações e revistas literárias.

Ao longo da sua trajetória, Carlos Poças Falcão tem-se destacado pela sua versatilidade e compromisso com a cultura portuguesa.

Em 2019, foi homenageado pela Câmara Municipal de Guimarães na sessão solene do Dia de Portugal, 24 de junho, em reconhecimento pela sua contribuição para as letras e pela sua ligação à cidade.

Lançamento de Obra e Dicionário sobre Espiritualidade decorreu em Braga

© Direitos Reservados

Teve lugar na quarta-feira, 02 de julho, no Museu Pio XII, em Braga, o lançamento oficial do Tomo I, Volume I, da obra monumental "História Global de Espiritualidade e Mística em Portugal", bem como da versão online do "Dicionário Global de Espiritualidade e Mística". O evento assinala um momento marcante no panorama editorial e académico português, celebrando a investigação profunda e pluridisciplinar sobre a espiritualidade ao longo da história nacional.

Este projeto de grande envergadura está sob a Coordenação Científica do IEAC-GO (Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes), com o apoio institucional da Conferência

Episcopal Portuguesa (CEP). A direção científica da obra está a cargo de Eugénia Abrantes e José Eduardo Franco, sendo a coordenação assegurada por Manuel Barbosa, Secretário da CEP, e Bruno Venâncio, investigador do IEAC-GO.

A coordenação do Volume I, do Tomo I, é assinada pelos investigadores José Carlos Lopes de Miranda e João R. P. G. Loureiro, que contribuíram para uma abordagem abrangente e rigorosa da espiritualidade em Portugal, desde as suas raízes históricas até à contemporaneidade.

Durante a cerimónia, a apresentação da «História Global de Espiritualidade e Mística em Portugal» esteve a cargo de

José Paulo Leite de Abreu, que destacou a importância da obra como referência indispensável para estudiosos das áreas da teologia, filosofia, história e ciências sociais. Já a versão online do «Dicionário Global de Espiritualidade e Mística» foi apresentada por Manuel Joaquim Gomes Barbosa e Manuel Pedreiro, realçando-se a acessibilidade e a dimensão interativa da plataforma digital.

Este duplo lançamento representa um contributo inestimável para a preservação e divulgação do património espiritual e místico português, promovendo o diálogo entre saberes e culturas, bem como a valorização da herança religiosa e cultural de Portugal no contexto global. •





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



TUBARÕES ALARANJADOS
VÃO ATRÁS DO MARINHEIRO
O MENDES FICA A BOIAR
O OUTRO É UM VELEIRO.

UM OUTRO DIZ-SE SEGURO
MAS SEM MUITA SEGURANÇA
O CAMARADA FILIPE
AVANÇA COM CONFIANÇA.

ENTRETANTO NAS ROTUNDAS
E MAIS NAS BERMAS DAS VIAS
HÁ PAINÉIS COM AS VEJETAS
DA CORRIDA ÀS AUTARQUIAS.

E O MUNDO À NOSSA VOLTA
FEITO DE CONTRADIÇÕES
TANTE ARDE PELO FOGO
COMO TEM INUNDAÇÕES.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Movimento Ultraya

Teleférico



"O Verão é na Penha"

Organizado pela Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, com o apoio do município de Guimarães, o programa arrancou no fim-de-semana e promete animação, cultura, gastronomia e, naturalmente, momentos religiosos, até 14 de setembro.



Conservatória de Guimarães

Um homem de 95 anos casou com a própria filha, de 68, na Conservatória do Registo Civil de Guimarães, levantando sérias dúvidas sobre a legalidade do ato e levando familiares a apresentar queixa-crime junto do Ministério Público.

Última

Concerto na Igreja da Oliveira celebra novo harmónio e património musical

A Paróquia de Nossa Senhora da Oliveira, gerida pelo padre Paulino

Carvalho, prepara um momento especial com a estreia do harmónio que recentemente foi integrado no património musical da igreja. O concerto está marcado para o próximo dia 20, às 16h30, na igreja, sendo parte do quarto evento do programa anual Grande Órgão Histórico 2025, organizado pelo Arciprestado de Guimarães e Vizela. A harmonista japonesa Ryoko Morooka foi convidada para interpretar obras dos séculos XIX e XX,

destacando a sonoridade singular deste instrumento.

A Paróquia e o Arciprestado convidam toda a comunidade a assistir a este momento cultural e espiritual. A entrada é gratuita, com lugares limitados. Os interessados devem confirmar presença até 16 de julho, através do e-mail senhoradaoliveira@arquiocese-braga.pt ou pelo telefone 939 588 473.

O evento conta com o apoio do Município de Guimarães. •



© Mais Guimarães

PUB

ARCOL

Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt